

**Secretaria Estadual de Saúde - ESPIRITO SANTO**  
**CNPJ: 27.080.605/0001-96**  
**AV MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS, 2025**  
**Telefone: 2736368292 - E-mail: planejamento@saude.es.gov.br**  
**29050-625 - ESPIRITO SANTO - ES**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO**

### **1.1 SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE**

Nome JOSÉ TADEU MARINO

Data da Posse 01/01/2011

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

### **1.2 FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do FES Lei nº 4873, de 10/01/1994

CNPJ do FES 06.893.466/0001-40

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FES JOSÉ TADEU MARINO

Cargo do Gestor do FES Secretário de Saúde

### **1.3 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do CES Lei nº 4317, de 04/01/1990

Nome do Presidente do CES JOSÉ TADEU MARINO

Segmento gestor  
Telefone 2733225314  
E-mail ces@saude.es.gov.br

### **1.4 CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE**

Data da última Conferência de Saúde 09/2011

### **1.5 PLANO ESTADUAL DE SAÚDE**

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde 2012 a 2015

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 784 Em 29/11/2012

### **1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS**

O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

### **1.7 CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA**

O Estado firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde COAP na região de Saúde? Não

### **1.8 REGIONALIZAÇÃO**

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 4

## 1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria de Estado da Saúde realiza um forte movimento de investimentos e melhorias na oferta e qualidade dos cuidados de saúde alcançando todas as regiões do Estado. Como a construção de Unidades Saúde da Família, Centros de Atenção Psicossocial, Pronto-Atendimento, novos Hospitais e da política de co financiamento da atenção primária que busca trabalhar em seu primeiro ano de existência o fortalecimento das equipes APS dos municípios, com a indução da territorialização e do cadastro das famílias, principalmente para que, de fato, a APS possa ocupar com competência o centro das redes de atenção à saúde, verdadeiramente constituída sobre a realidade das necessidades locais.

Temos muito a realizar na melhoria e qualificação dos cuidados primários de saúde, no fortalecimento das redes assistenciais prioritárias, no fortalecimento da participação da comunidade e controle e transparência das políticas de saúde fortalecendo os conselhos de saúde e a Ouvidoria no SUS.

Além disso, é importante avançarmos com a implantação do COAP - instrumento relevante para fortalecermos a descentralização e universalização da atenção a saúde. As CIRs iniciaram o processo de elaboração do diagnóstico situacional e discussão das metas propostas, a Secretaria estadual por meio da constituição de um grupo de trabalho para o COAP mantém assessoria permanente e organiza as discussões no nível central.

O Governo de Estado do Espírito Santo, sob coordenação da Secretaria de Estado de Planejamento, implantou um sistema de gestão de projetos com o objetivo de garantir a concretização do seu planejamento estratégico e a entrega efetiva de resultados à sociedade capixaba.

O planejamento estratégico do governo estadual definiu uma carteira de projetos que contempla ações voltadas à melhoria dos ambientes e processos de trabalho, investimentos em infra-estrutura e novos pontos de atenção à saúde e projetos diretamente voltados para a melhoria dos indicadores de saúde da população. Estes projetos envolvem a estrutura própria de serviços do Estado, de serviços de saúde dos municípios e dos parceiros conveniados ao SUS (hospitais filantrópicos). Estão organizados em 02 grandes programas, cuja lógica é de fortalecimento da APS – porta de entrada e ordenadora dos fluxos assistenciais - e da consolidação das redes assistenciais prioritárias do SUS-ES (média e alta complexidade), a saber: Rede Bem-nascer, RAPS, Rede de U/E, com seus sistemas de apoio e de logística.

Os programas em execução são:

1 – Programa de Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde:

- Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde - construção de Unidades Saúde da Família (USF) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Qualificação Profissional – Especialização em APS com ênfase em Gestão da Clínica e capacitações em Urgência e Emergência;
- Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – recursos de custeio per capita com critérios de equidade (IDH e receita total do município per capita), vinculado ao cumprimento de metas de saúde;

2 – Programa de Reestruturação e Ampliação da Capacidade de Serviços de Saúde:

- Construção do Hospital Dr. Jaime Santos Neves;
- Reforma e Ampliação do Hospital São Lucas;
- Adequação das Maternidades de Referência do SUS-ES – Rede Bem Nascer;
- Implantação de 04 Centros de Consultas e Exames Especializados;
- Ampliação de Leitos de UTI e Semi-intensivos;

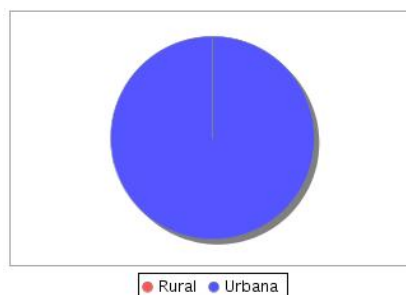
Outros projetos prioritários: Expansão do SAMU-192 para as regiões Central, Norte e Sul; Implantação do Transporte Eletivo em Saúde – Rota Saúde; Implantação das Centrais de Regulação de acesso a consultas, exames e internação.

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

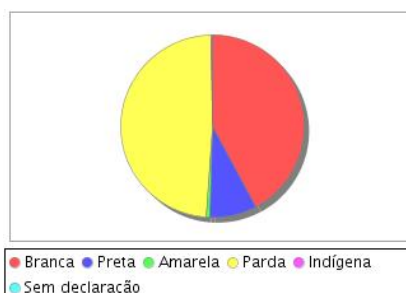
### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2012

3.578.067

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Rural	0	0,00%
Urbana	3.578.067	100,00%



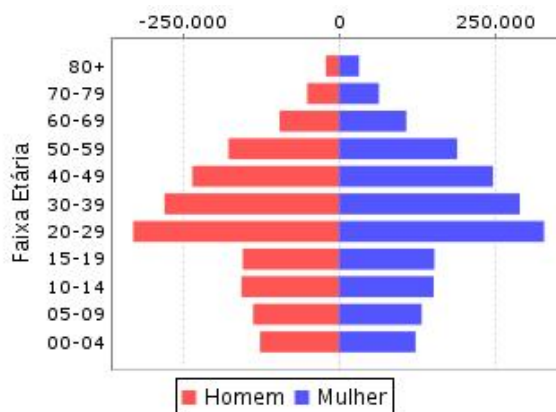
População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	1.481.678	43,17%
Preta	293.334	8,20%
Amarela	21.956	0,61%
Parda	1.708.796	47,76%
Indígena	9.160	0,26%
Sem declaração	28	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

### População - Perfil demográfico

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	126.430	122.514	248.944
05-09	137.481	132.248	269.729
10-14	156.252	151.524	307.776
15-19	154.200	152.766	306.966
20-29	329.476	328.270	657.746
30-39	279.313	289.348	568.661
40-49	234.864	246.463	481.327
50-59	177.026	189.123	366.149
60-69	95.133	107.739	202.872
70-79	50.944	63.842	114.786
80+	21.149	31.962	53.111
Total	1.762.268	1.815.799	3.578.067



### Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

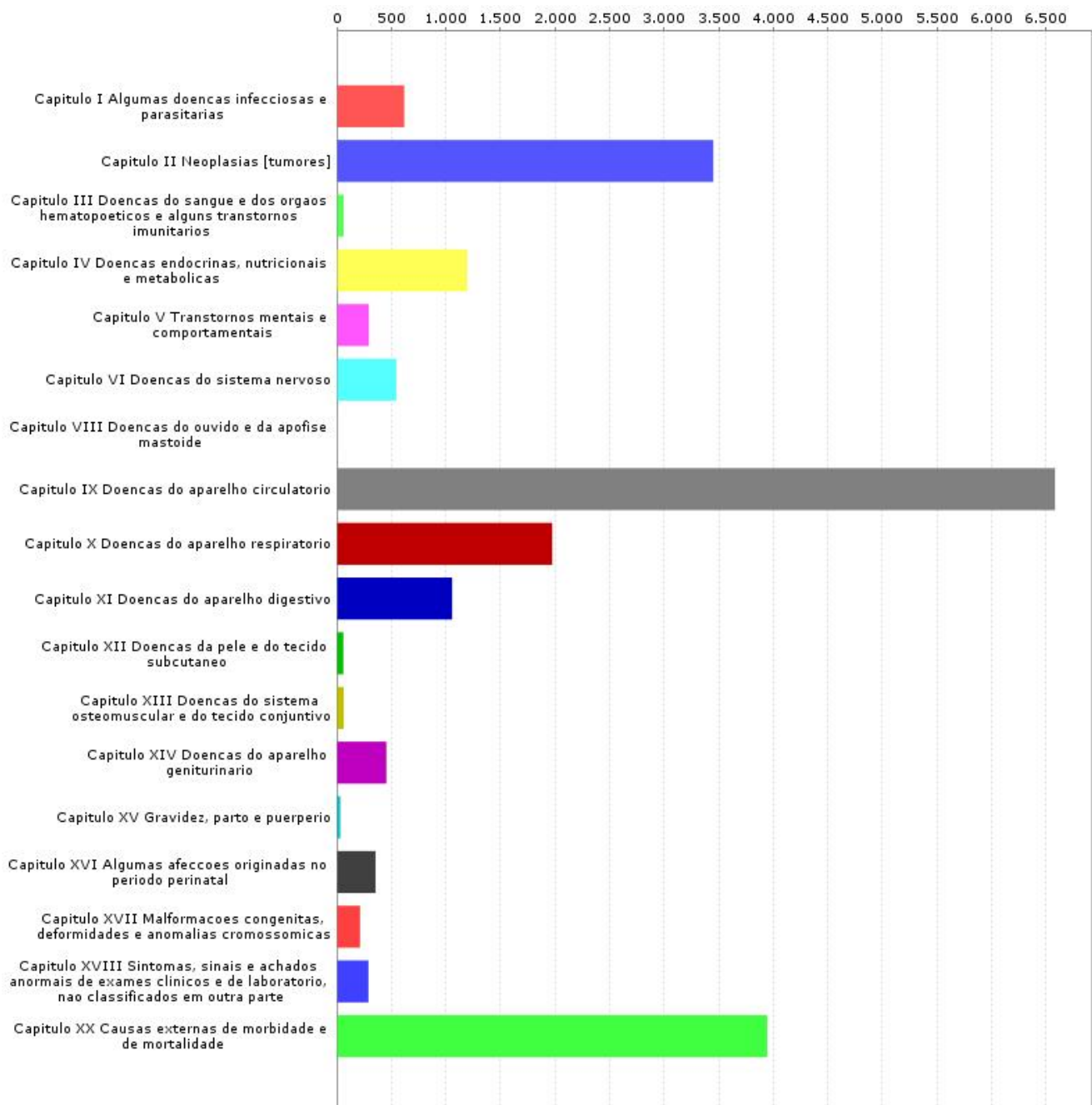
A distribuição populacional por faixa etária tem se modificado no estado, no ano de 1991 para 2010 houve um estreitamento da base e ampliação do topo da pirâmide etária. Essa distribuição evidencia o declínio da taxa de natalidade da população, além de indicar maior parcela populacional vivendo até idades mais avançadas, o que significa grandes desafios para a saúde. Quanto ao gênero, a distribuição é equilibrada. Em 2010, as mulheres representavam 50,74% da população.

### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2010)

Última atualização: 30/01/2015 15:58:50

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	10	4	3	1	39	92	124	96	84	79
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	11	14	9	11	58	128	332	627	774	822
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	3	2	1	1	9	4	7	0	9	10
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6	5	2	7	2	12	32	85	166	233	318
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	13	43	88	58	37	20
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	3	14	10	13	19	31	27	25	28	32	109
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3	5	3	7	13	55	160	407	846	1.140	1.656
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	23	16	8	5	5	24	42	77	166	246	471
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	4	2	1	3	25	61	173	211	174	185
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	1	0	0	1	0	3	11	9	11
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0	1	5	2	3	6	7	4	9	10
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	3	1	0	1	15	14	21	54	71	106
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	8	10	12	3	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	354	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	161	10	8	3	5	5	3	2	6	4	4
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	11	2	1	3	4	11	17	33	44	29	39
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	24	33	29	57	454	1.101	716	540	378	192	157
Total	617	117	87	114	530	1.412	1.357	1.927	2.695	3.043	3.998

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	69	2	619
Capítulo II Neoplasias [tumores]	663	0	3.450
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	16	0	64
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	329	0	1.197
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	35	0	295
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	234	1	546
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2.279	6	6.580
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	892	0	1.975
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	212	0	1.058
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	0	61
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	16	0	65
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	165	1	455
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	33
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	356
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0	214
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	91	6	291
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	236	27	3.944
Total	5.265	43	21.205



### Análise e considerações sobre Mortalidade

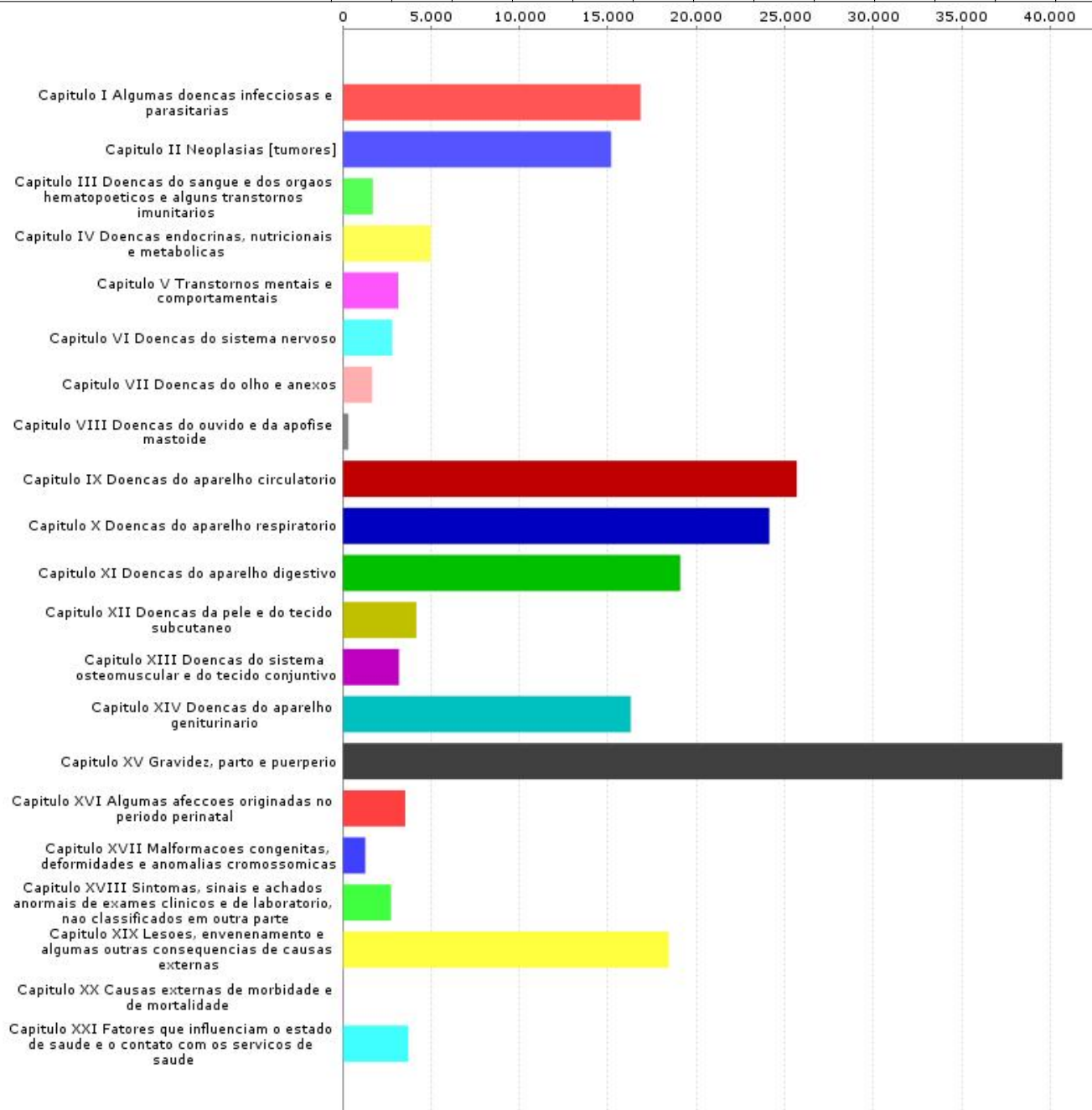
No Estado ocorrem anualmente cerca de 20.000 óbitos, o coeficiente de mortalidade geral oscilou entre 5,6 e 6,0 óbitos a cada mil habitantes no período compreendido entre os anos de 2000 e 2010. A análise dos dados de mortalidade proporcional, segundo a causa do óbito (CID 10), apresenta as Doenças do Aparelho Circulatório em primeiro lugar, seguido das Causas Externas (acidentes, homicídios e suicídios); em terceiro as Neoplasias e em quarto as Doenças do Aparelho Respiratório. Nestes quatro capítulos da CID 10 concentram-se 76% do total de óbitos.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2012)

Última atualização: 30/01/2015 15:58:50

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.774	2.818	1.356	966	811	1.418	1.408	1.376	1.566	1.296	1.132	940	16.861
Capítulo II Neoplasias (tumores)	23	137	153	163	321	662	1.446	3.086	3.385	2.882	2.045	888	15.191
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	45	145	135	113	93	172	138	183	153	163	195	188	1.723
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	128	278	184	132	115	224	406	624	795	772	712	636	5.006
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	3	6	10	115	721	958	733	447	137	24	6	3.160
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	97	163	119	78	110	228	347	558	556	280	180	109	2.825
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	13	4	8	21	30	73	111	178	335	435	353	129	1.690

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	26	77	50	45	17	19	36	29	21	6	5	6	337
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	60	66	58	78	187	954	2.186	3.779	5.591	5.391	4.532	2.802	25.684
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3.349	4.650	2.408	1.075	798	1.290	1.192	1.325	1.587	1.728	2.250	2.480	24.132
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	326	648	746	691	747	2.144	2.717	3.108	3.297	2.294	1.557	821	19.096
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	106	364	266	271	240	477	408	468	568	443	361	210	4.182
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	14	72	122	219	233	668	816	0	0	608	335	112	3.199
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	293	610	631	561	1.078	2.340	2.524	2.656	2.114	1.536	1.181	777	16.301
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1	0	0	491	9.217	20.951	9.135	894	5	0	0	0	40.694
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	3.483	3	0	0	13	30	13	6	2	2	0	0	3.552
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	302	274	184	118	78	75	69	55	53	44	29	15	1.296
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	91	149	139	109	112	297	329	343	401	324	289	166	2.749
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	100	436	723	933	1.450	3.678	3.142	2.793	2.207	1.285	943	760	18.450
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	2	0	5	7	6	8	9	3	2	1	44
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	41	114	101	93	201	758	939	534	380	306	168	96	3.731
<b>Total</b>	<b>10.272</b>	<b>11.012</b>	<b>7.391</b>	<b>6.167</b>	<b>15.971</b>	<b>37.186</b>	<b>28.326</b>	<b>23.824</b>	<b>24.659</b>	<b>19.935</b>	<b>16.293</b>	<b>11.142</b>	<b>212.178</b>



#### Análise e considerações sobre Morbidade

O conhecimento das variáveis epidemiológicas envolvidas na composição da morbidade hospitalar pode contribuir para tomada de decisões na gestão da rede assistencial frente à crescente demanda por hospitalização no âmbito do

SUS/ES.

Na população feminina observa-se como primeira causa de internação no período, gravidez, parto e puerpério, comportamento esse que se deve ao ciclo de vida natural das mulheres. Em segundo lugar aparecem as doenças cardiovasculares, seguidas pelas doenças do aparelho respiratório, digestivo e as doenças infecciosas e parasitárias. Entre os indivíduos do sexo masculino, a principal causa de internação até 2009 foi decorrente das doenças do aparelho respiratório, seguido das cardiovasculares, porém no ano 2010 esse comportamento se alterou, e as causas externas passaram a assumir o primeiro lugar.

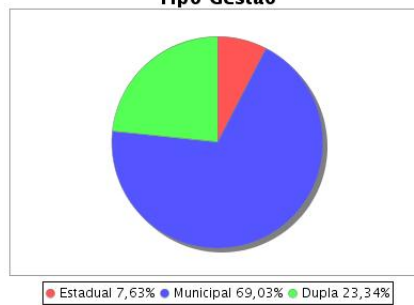
### 3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

30/01/2015 15:59:35

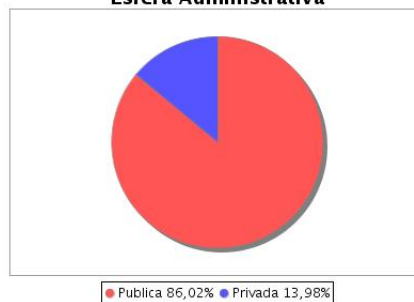
#### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	231	229	0	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	649	447	4	198
POLICLINICA	49	27	0	22
CONSULTORIO ISOLADO	38	26	2	10
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	25	19	1	5
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	28	0	28	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	113	60	23	30
FARMACIA	7	3	4	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	89	59	22	8
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1	0	0	1
UNIDADE MISTA	6	3	0	3
PRONTO SOCORRO GERAL	4	3	0	1
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	72	37	9	26
HOSPITAL ESPECIALIZADO	11	0	6	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	48	46	0	2
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	4	1	3	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	2	1	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	57	36	7	14
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	24	13	3	8
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	4	4	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	23	9	0	14
POLO ACADEMIA DA SAUDE	6	6	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	0	1	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	1	0	0
Total	1.495	1.032	114	349

Tipo Gestão



Esfera Administrativa



#### 3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	209	129	46	34
FEDERAL	2	0	0	2
ESTADUAL	87	6	54	27
MUNICIPAL	1.197	897	14	286
Total	1.495	1.032	114	349

#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

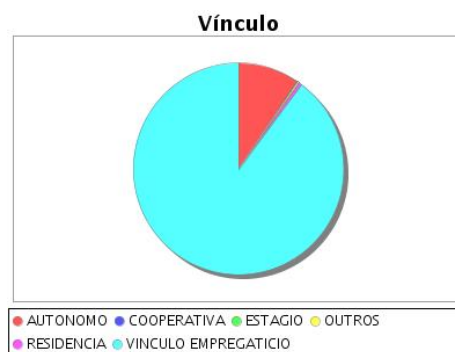
Historicamente os serviços de saúde especializados se concentraram na região da Grande Vitória para onde ainda são encaminhados pacientes de muitos municípios. A SESA tem investido no credenciamento de novos serviços como, por exemplo, neurologia na Micro Linhares e Micro Cachoeiro, Cardiologia na Micro Linhares, nefrologia na Macrorregião Sul e Maternidade de Alto Risco na Macrorregião Norte.

Na Atenção Primária a SESA vem desenvolvendo um conjunto de ações organizadas no Plano Diretor de Atenção Primária em cooperação com os municípios. Atualmente o estado conta com 5.196 Agentes Comunitários de Saúde, 5.196 equipes de Estratégia Saúde da Família e 399 equipes de Saúde Bucal.

### 4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

Última atualização: 12/02/2015 10:23:47

<b>AUTONOMO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CONSULTORIA	4
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP)	21
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	1366
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	35
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	320
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG)	14
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	27
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	1145
SEM TIPO	1009
<b>TOTAL</b>	<b>3941</b>
<b>COOPERATIVA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
SEM TIPO	49
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>
<b>ESTAGIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
SEM TIPO	5
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>
<b>OUTROS</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
BOLSA	6
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	57
PROPRIETARIO	67
<b>TOTAL</b>	<b>130</b>
<b>RESIDENCIA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
SEM TIPO	188
<b>TOTAL</b>	<b>188</b>
<b>VINCULO EMPREGATICIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CARGO COMISSONADO	894
CELETISTA	4728
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	11449
EMPREGO PUBLICO	2482
ESTATUTARIO	12115
SEM TIPO	6072
<b>TOTAL</b>	<b>37740</b>



Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 01: GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, COM APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.			21.154.500,00	17.279.258,93
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 01: Ampliação da atenção primária, organizada em redes, visando à qualificação das práticas e da gestão do cuidado, de forma a assegurar a resolubilidade dos serviços prestados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar o Monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde nos 78 municípios;</li> <li>• Implantar apoio institucional nas 4 Regiões de Saúde para assessoria e qualificação da Atenção Primária à Saúde nos 78 municípios;</li> <li>• Implantar Prontuário Eletrônico em 100% dos municípios;</li> <li>• Construir e reformar Unidades básicas de Saúde em parcerias com os municípios;</li> <li>• Implantar a rede de atenção oncológica, priorizando os cânceres sensíveis à atenção primária;</li> <li>• Attingir 100% de Cobertura dos Nascidos Vivos com o Programa Estadual de Triagem Neonatal;</li> <li>• Ampliar de 52,6% para 60%, a cobertura populacional pelas Equipes de Saúde da Família, aumentando a cobertura na Atenção Básica de 77,5% para 80%;</li> <li>• Ampliar de 38,5% para 60 % a cobertura populacional por Equipes de saúde Bucal, expandindo em 15% a cada ano;</li> <li>• Implantar programa de prevenção e diagnóstico precoce de câncer bucal nos 78 municípios;</li> <li>• Municipalizar a gestão das ações básicas de saúde nos estabelecimentos prisionais e de internação sócio educativa, para municípios sede destas unidades;</li> <li>• Organizar a rede de Atenção Oftalmológica com garantia de implantação de protocolos clínicos das patologias mais prevalentes como causa de cegueira: Catarata; Degeneração Macular Relacionada a Idade (DMRI); Retinopatia Diabética e Glaucoma;</li> <li>• Garantir atenção a média e alta complexidade a 284.720 dos homens, oferecendo 1300 ultrassonografias/ano, 1500/ano biopsias de próstata e 220 vasectomias;</li> <li>• Garantir em 100% a oferta de medicamentos e insumos para diabéticos e hipertensos, de acordo com o elenco padronizado pelo MS e Diretrizes Clínicas estaduais;</li> <li>• Garantir em 100% dos municípios a orientação e acesso aos métodos contraceptivos sem restrição, de acordo com a aprovação do Consenso para Atenção Integral à Saúde do Adolescente: aspectos éticos e legais;</li> <li>• Fomentar em 100% dos municípios o mapeamento das famílias com adolescentes consideradas de vulnerabilidade social de acordo com a classificação de risco;</li> <li>• Implantar a Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência;</li> <li>• Implantar a Rede de Cuidado a Pessoa Idosa;</li> <li>• Implantar a Atenção Domiciliar para pessoas idosas em 50% dos municípios que possuem a Estratégia Saúde da Família;</li> <li>• Realizar exames de "Teste do suor" para confirmação diagnóstica da Fibrose Cística em todos os recém nascidos com IRT positivo;</li> <li>• Ampliar de 34 para 78 os municípios capixabas com pelo menos um ponto de Telessaúde implantado.</li> </ul>		21.154.500,00	17.279.258,93
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Elaboração e publicação da Política Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa.	Elaborar e publicar a Política Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa.	Política Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa foi lançada em cerimônia no Palácio Anchieta.	0,00	0,00
Implantação da Política Estadual de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde - PECAPS, com contrato de resultados.	Repassar recursos aos 78 municípios do estado, via fundo a fundo, para o cofinanciamento da Atenção Primária em Saúde. Previsão de repassar 42 milhões/Ano.	Foi publicado o Decreto 3147-R, em 11/12/2012, que instituiu a Política Estadual de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde - PECAPS. A formalização de adesão dos municípios e os repasses dos recursos deverá ocorrer em 2013.	0,00	0,00



Projeto Telessaúde.	Realizar oficinas macrorregionais para acompanhamento e avaliação do Programa Expansão do Projeto Telessaúde.	Foi realizado um seminário estadual. Telessaúde implantado em 35 municípios.	25.000,00	23.436,89
Formação de grupo especial para elaboração da Política Estadual de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa.	Elaborar a Política no 1º trimestre de 2012.	O Grupo técnico para elaboração da Política Estadual de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa foi instituída através da Portaria 340-S, de 21/09/2011.	0,00	0,00
Realizar oficinas para a modelagem da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, no 2º trimestre de 2012.	02 oficinas por macrorregião.	Realização da 1ª Oficina de Organização da Política Estadual de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa 16 de outubro de 2012 em Cachoeiro de Itapemirim para os municípios da Região Sul e Referências Técnicas.	0,00	0,00
Apoio Financeiro aos Municípios.	Repassar recurso financeiro aos municípios objetivando o fortalecimento da atenção primária, à ampliação do acesso à atenção secundária e à integração dos sistemas de serviços de saúde (recursos para aquisição de equipamentos e construções).	Foram repassados recursos a 38 municípios objetivando o fortalecimento da atenção primária, à ampliação do acesso à atenção secundária e à integração dos sistemas de serviços de saúde: ALEGRE (Construção de Unidade de Saúde – Bairro Vila do Sul, aquisição de veículo); ALFREDO CHAVES (Construção de Unidade de Saúde, aquisição de ambulância); ALTO RIO NOVO (Construção de Unidade de Saúde – Bairro Centro); APIACÁ (aquisição de ambulância); ATÍLIO VIVACQUA (aquisição de ambulância e veículo, aquisição de equipamentos para a Farmácia Cidadã, aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal Dra. Andrea Canzian Lopes); BOA ESPERANÇA (aquisição de ambulâncias e veículo); BOM JESUS DO NORTE (Construção de Unidade de Saúde); BREJETUBA (Construção de Unidade de Saúde); CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (aquisição de ambulâncias); CARIACICA (Construção de Unidade de Saúde – Bairro Santa Bárbara, Construção de Unidade de Saúde – Bairro Valparaíso, Construção do Pronto Atendimento de Alto Laje); COLATINA (aquisição de imóvel rural para implantação da Fazenda Esperança); CONCEIÇÃO DA BARRA (Construção de Unidade de Saúde); DOMINGOS MARTINS (aquisição de ambulâncias); GOVERNADOR LINDENBERG (Construção de Unidade de Saúde); GUARAPARI (Construção de Unidade de Saúde – Bairro Setiba, Construção de Unidade de Saúde – Bairro Santa Independência); ITAPEMIRIM (Construção de Unidade de Saúde); ITARANA (Construção de Unidade de Saúde – Bairro Triunfo, aquisição de veículo); JOÃO NEIVA (aquisição de equipamentos); LINHARES (Construção de Unidade de Saúde – Bairro Planalto – Moveelar, Construção de Unidade de Saúde – Bairro Juparanã – Três barras, Construção de Unidade de Saúde – Bairro Jardim Laguna); MANTENÓPOLIS (Construção de Unidade de Saúde); MARECHAL FLORIANO (Construção de Policlínica); MONTANHA (aquisição de equipamentos); MUNIZ FREIRE (aquisição de ambulância); MUQUI (aquisição de veículos, aquisição de ambulância e equipamentos para o Hospital Martagão Gesteira); NOVA VENÉCIA (Construção de Unidade de Saúde – Bairro Rúbia); PEDRO CANÁRIO (Construção de Unidade de Saúde – Bairro Camata I); SÃO DOMINGOS DO NORTE (aquisição de ambulâncias); SANTA LEOPOLDINA (aquisição de ambulância); SANTA MARIA DE JETIBÁ (Construção de Unidade de Saúde – Bairro Santa Maria); SANTA TERESA (Construção de Unidade de Saúde); SÃO GABRIEL DA PALHA (aquisição de ambulância, aquisição de equipamentos para a Farmácia Cidadã, Construção de Unidade de Saúde); SÃO MATEUS (aquisição de ambulâncias e veículos); SERRA (Construção Centro de Atenção Psicossocial - CAPS); VARGEM ALTA (aquisição de veículos); VENDA NOVA DO IMIGRANTE (aquisição de veículos); VIANA (Construção de Unidade de Saúde – Bairro Vila Bethânia); VILA VALÉRIO (aquisição de ambulâncias); VILA VELHA (Construção de Centro de Atenção Psicossocial – CAPS no Bairro Barramares, Construção de Unidade de Saúde – Bairro Jabaeté, Construção de Unidade de Saúde –	19.129.500,00	16.095.621,23

Bairro Cocal, Construção de Unidade de Saúde – Bairro São Torquato, aquisição de materiais odontológicos para o Centro de Especialidades Odontológicas). Foram inauguradas 22 Unidades de Saúde: Água Branca; Alegre; Anchieta; Boa Esperança; Brejetuba; Cachoeiro de Itapemirim; Cariacica (Santa Barbara e Valparaíso); Colatina (C. Germano); Ibirajú; Linhares (Interlagos e J. Laguna); Marechal Floriano; Marilândia; Piúma; Santa Teresa; Santa Maria de Jetibá; São Gabriel da Palha; São Mateus (Vila Nova e Nestor Gomes); Vila Velha; Domingos Martins (Parajú). Andamento da Construção dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS: Aracruz e Viana não licitaram as obras - por decisão dos gestores deverão devolver recursos. Linhares, Serra, Vila Velha, Cariacica, Marataízes e Barra de São Francisco estão em construção. Já foram concluídos 04 CAPS : Cachoeiro, Colatina, Santa Maria de Jetibá e Anchieta.

Implantação de políticas, estratégias e ações para promoção da saúde das pessoas portadoras de deficiência física.	Organizar e implementar os serviços da rede	Constituído grupo condutor para planejamento da Rede Estadual de Cuidados da Saúde da Pessoa Com Deficiência.	0,00	0,00
Realização de eventos relacionados à Política Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa.	Realizar/participar de fóruns e eventos relacionados à Política Estadual de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa.	Eventos realizados relativos à Política da Pessoa Idosa: Conscientização pelo Dia Mundial do Alzheimer, no dia 23 de Setembro de 2012, Praia de Camburi, com stand onde profissionais especializados esclareceram dúvidas e forneceram orientações sobre a Doença de Alzheimer e as outras Demências, para toda sociedade capixaba. Simpósio Multiprofissional das Demências com o tema "Abordagem Integral das Demências e Doença de Alzheimer". Oficina de Prevenção e Atenção às Quedas, Osteoporose, e Violência contra a Pessoa Idosa no dia 07 de novembro de 2012, com carga horária de 8h, em parceria com o Ministério da Saúde.	0,00	24.854,27
Capacitação e Desenvolvimento de Profissionais da Rede de Saúde (Profissionais de Saúde Prisional).	Realizar curso para capacitação de 100% das equipes Saúde Prisional.	Realizada capacitação pelas equipes dos programas de DST/AIDS, Tuberculose e CIEVS - notificação e monitoramento de surtos de doenças diarreicas - com cobertura de 100% dos trabalhadores da Saúde Prisional.	0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Este objetivo concretiza-se principalmente com a implantação da Política Estadual de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – PECAPS (conforme Decreto 3147-R, de 11/12/2012) – através da qual o estado repassará R\$ 42 milhões aos 78 municípios capixabas, também a expansão do Projeto Telessaúde – já implantado em 35 municípios. Também, objetivando o fortalecimento da atenção primária, os repasses de recursos aos municípios para a Construção de Unidades de Saúde, Construção Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, Construção de Prontos Atendimentos, aquisição de veículos, ambulâncias e equipamentos, a Capacitação e Desenvolvimento de Profissionais da Rede de Saúde.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 02: ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, COM IMPLANTAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO.			24.644.032,00	25.499.966,96
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 02: Consolidar a rede de atenção às urgências e emergências com garantia de acesso nos pontos de atenção qualificado para atendimento desde a atenção primária até os serviços de alta complexidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expandir em 100% o SAMU para a Região Metropolitana do Estado (Os 10 municípios que ainda não possuem o serviço são: Santa Leopoldina; Santa Maria de Jetibá; Itarana; Itaguaçu; Santa Teresa; São Roque do Canaã; Laranja da Terra; Afonso Cláudio; Brejetuba e Ibatiba);</li> <li>Implantar o SAMU em 100% da Região Sul do Estado (Implantar nos 24 municípios: Alegre, Alfredo Chaves, Apiacá, Atilio Vivacqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Divino de São Lourenço, Doros do Rio Preto, Guaçu, Iconha, Ibitirama, Irupi, Itapemirim, Iúna, Jerônimo Monteiro, Marataízes, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, São José do Calçado e Vargem Alta);</li> <li>Implantar o SAMU em 100% da Região Norte e Central do Estado;</li> <li>Implantação da Rede de atenção às Urgências nas 04 regiões de saúde;</li> <li>Implantação das linhas de Cuidado do trauma, AVC, IAM e Abdômen Agudo nos serviços pré hospitalares e as portas de entrada de referencia ( Hosp.);</li> <li>Implantação do Programa de Atenção Domiciliar em parceria com</li> </ul>		24.644.032,00	25.499.966,96

municípios para 100% dos pacientes que necessitem de cuidados de menor complexidade;

- Organização do atendimento de urgência e emergência em Oftalmologia.

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantação da Rede de Urgência e Emergência.	Implantação do Grupo condutor para construção do projeto.	Aprovado junto ao MS projeto para Região Metropolitana com financiamento específico para os pontos de atenção.	0,00	0,00
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU (Operacionalização do SAMU / Central de Regulação de Urgência (Manutenção Predial).	Manter o SAMU em funcionamento para realizar atendimento pré-hospitalar em urgências (atendimento móvel de urgência) nos 12 municípios abrangidos pelo serviço: Fundão, Serra, Vitória, Cariacica, Viana, Vila Velha, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins, Marechal Floriano, Guarapari, Anchieta e Piúma.	Foram realizados atendimentos pré-hospitalar em urgências (atendimento móvel de urgência) nos 12 municípios abrangidos pelo serviço: Fundão, Serra, Vitória, Cariacica, Viana, Vila Velha, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins, Marechal Floriano, Guarapari, Anchieta e Piúma. Total de ligações recebidas: 600.480; Total de Trotes: 216.353 ligações (36%); Total de Informação: 220.959 ligações (37%); Orientação Médica: 76.952 ligações (13%); Total Regulação Médica: 86.216 chamados (14%); Total de Envio de Ambulância: 45.636 (53%) - USA: 8.521 (19%), USB: 34.301 (75%), Motolância: 1.115 (2%), UR: 1.699 (4%); Tipos de Agravos: Clínico Adulto: 47.377 (55%), Causas Externas: 25.631 (30%), Gineco-obstétrico: 3.872 (4%), Clínico Infantil: 3.320 (4%), Psiquiátrico: 5.555 (6%), Cirúrgico: 461 (1%); Acidentes de Trânsito: 12.244 (Atropelamentos: 1.798; Acidentes Automobilísticos: 2.357; Acidentes Motociclísticos: 6.840; Acidentes Ciclistas: 1.249). O SAMU 192 é operacionalizado pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Vitória, conforme convênio celebrado com a Sesa.	24.644.032,00	25.499.966,96
Avaliação do objetivo	Este objetivo consolida-se com a implantação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, uma das metas em organização é a expansão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU para todo o Estado do Espírito Santo - atualmente o SAMU realiza atendimento em 12 municípios.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 03: IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA COM ÊNFASE NA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPERIO.			621.473,64	682.680,12
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 03: Qualificação de atenção à gravidez, parto/nascimento e puerpério e suas intercorrências, de acordo com a organização das práticas de saúde recomendadas pelo ministério da saúde e o programa bem nascer na perspectiva da promoção da saúde, prevenção e assistência às mulheres e crianças, amparados nos princípios da humanização e inclusão de mulheres, crianças e adolescentes vulneráveis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir Mortalidade Infantil em 5% a cada ano considerando o CMI de 11.92/1000 nascidos vivos em 2011;</li> <li>Reduzir Mortalidade Materna de 60,36/100.000 nascidos vivos em 2011 em 5% a cada ano;</li> <li>Garantir a atenção ao pré-natal, parto e puerpério a 100% das gestantes inserindo as adolescentes na implantação das ações previstas na Rede Cegonha;</li> <li>Estabelecer rede de referência ao parto em 22 maternidades no Estado, abrangendo 100% dos municípios;</li> <li>Implantar casas da gestante (puérpera e recém nascido);</li> <li>Implantar 2 centros de parto normal, introduzindo ações de práticas integrativas para a assistência à mulher e à criança;</li> <li>Implantar e implementar leitos canguru nas maternidades que serão referência em gestação/parto de alto risco na rede de atenção materno-infantil/rede cegonha;</li> <li>Implantar e adequar Banco de Leite Humano em Maternidades Referência, na Rede de Atenção Materno-Infantil/Rede Cegonha, em Gestação/Parto de Alto Risco;</li> <li>Capacitar 100% dos profissionais de saúde que atuam nas 21 maternidades de referência para a rede de atenção materno infantil/rede cegonha em reanimação neonatal;</li> <li>Investigação de 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil com causa presumível de óbito materno;</li> <li>Manter a proporção de 75% de investigação dos óbitos infantis e</li> </ul>		621.473,64	682.680,12

fetais;

- Implantar as ações da rede de atendimento às vítimas de violência em 100% dos municípios com mais de 80.000 habitantes;
- Aumentar anualmente a detecção de casos de sífilis congênita em relação ao número de casos esperados (60 casos/ano) e o tratamento da gestante com sífilis, reduzindo a transmissão vertical da Sífilis para 1/1000 nascidos vivos;
- Reduzir a taxa de detecção anual de AIDS em menores de 5 anos de 3.8 por 100.000 ( 3 casos em 2011) para 2,4% por 100.000 até 2015;
- Reduzir a incidência de casos de AIDS na população feminina em 5% ao ano a partir de 2011 - 161 para até 20 casos/ano em 2015;
- Detectar 100% casos de sífilis em gestantes ( aumento do teste rápido no pré natal);
- Detectar 100% casos de HIV em gestantes;
- Inserir práticas corporais (do in e shantalla) na rede de atenção a saúde da mulher e da criança (Hospital Dório Silva, Himaba, Centro de Parto Normal).

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantação de Leitos Canguru.	Implantar 6 Leitos Canguru na Região Norte.	Não foram implantados. No ano de 2012 foi elaborado, apresentado e aprovado pelo MS o Plano da Rede Cegonha Região Norte - foram aprovados a implantação de 4 leitos para referência da região norte.	0,00	0,00
Implantação de Leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal - UCIN.	Implantar 22 leitos de UCIN na Região Norte.	Em implantação. Foi elaborado, apresentado e aprovado pelo MS o Plano da Rede Cegonha Região Norte - foram aprovados 12 novos leitos de UCIN.	0,00	0,00
Implantação de Leitos de UTI Neonatal - UTIN.	Implantar 11 leitos de UTIN na Região Norte.	Não foi implantado. Foi elaborado, apresentado e aprovado pelo MS o Plano da Rede Cegonha Região Norte. Foi aprovada pelo MS a qualificação de 16 leitos de UTIN para referência da Região Norte.	0,00	0,00
Realização de oficina para sensibilização e planejamento da Rede Cegonha nas Regiões de Saúde.	Realizar 4 oficinas (100 pessoas cada).	Foram realizadas 8 oficinas de sensibilização e planejamento da rede cegonha e 3 oficinas regionais de capacitação SisPrenatal.	0,00	0,00
Intensificação de ações Vigilância de HIV, AIDS e outras DST.	Distribuir 6.000.000 preservativos masculinos (4.500.000 do MS e 1.500.000 próprios), 60.000 sachês de gel lubrificante e 120.000 preservativos femininos do MS.	Foram distribuídos preservativos masculinos, femininos e sachês de gel lubrificante conforme a programação.	120.000,00	127.491,84
Repasso de recursos a entidades de apoio ao portadores de HIV/Aids.	Repassar recursos a entidades de apoio ao portadores de HIV/Aids, visando promover a melhoria da qualidade de vida dos portadores .	Foram repassados R\$ 269.961,00 a entidades de apoio ao portadores de HIV/Aids: Casa de Apoio de Campo Grande R\$ 45.000,00; Comunidade Católica Epifania R\$ 45.000,00; Associação dos transgêneros do Espírito Santo R\$ 44.961,00; Grupo Resgate São Francisco de Assis R\$ 90.000,00; C.A.C Centro de Apoio ao Cidadão R\$ 45.000,00.	269.961,00	269.961,00
Aquisição de Medicamentos para DST e Infecções Oportunistas.	Adquirir medicamentos pactuados na CIB - para DST/ Infecções Oportunistas - IO.	Foram adquiridos os medicamentos pactuados na CIB - para DST/ Infecções Oportunistas - IO.	0,00	82.746,08
Implantação de Casas de Gestante.	Implantar 1 casa da gestante anexo à maternidade de alto risco.	Não foi implantada. Para o ano de 2012 foi aprovada a liberação de recursos pelo MS para ser referência para a região prioritária norte através da portaria 1558 de 29 de agosto de 2012.	0,00	0,00
Distribuição de insumos para prevenção da transmissão vertical do HIV.	Distribuir 34.000 latas de Fórmula Láctea Infantil (tipo 1 e 2) para 80 Serviços do Estado (7 SAE pediátricos e 73 maternidades cadastradas na CE), conforme pactuação na CIB.	Foram distribuídas 34.000 latas de Fórmula Láctea conforme a programação.	173.512,64	136.656,00
Capacitação para redução dos casos de Sífilis e HIV.	Capacitar as equipes de Atenção Primária em Saúde - APS.	Foram realizadas capacitações em manejo clínico de HIV, AIDS, hepatites virais, abordagem síndrome das DST's e cursos de vigilância epidemiológica de HIV, AIDS, sífilis; CBVE AIDS e Hepatites virais.	0,00	0,00
Atenção aos Portadores de DST e às Pessoas Vivendo HIV/AIDS - PVHA.	Complementar a infra-estrutura física de 05 dos serviços pediátricos e adultos de AIDS, de referência estadual - aquisição de equipamentos.	Foram adquiridas cadeiras de rodas e de banho.	50.000,00	18.475,88
Campanha Estadual de Intensificação de Testagem para HIV e Sífilis.	Realizar 3 fóruns regionais (centro, norte e sul) para o lançamento das campanhas.	Foram realizado 4 fóruns regionais para o lançamento das campanhas.	8.000,00	47.349,32
Organização, junto aos municípios, das redes de atenção às vítimas de violência.	Organizar 01 rede por município com mais 80.000 habitantes.	Rede organizada nos municípios de Serra, Viana, Colatina, Cariacica, Vila Velha e Vitória.	0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Este objetivo vem sendo operacionalizado através da atenção integral à saúde da mulher e da criança com a implantação de Casas de Gestante, dos Leitos Canguru, dos Leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal – UCIN e Leitos de UTI Neonatal – UTIN e, também, através da atenção aos Portadores de DST e às Pessoas Vivendo HIV/AIDS e da rede de atenção às vítimas de violência.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 04: ORGANIZAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MENTAL, E ATENÇÃO AOS DEPENDENTES DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS.			0,00	0,00
OBJETIVO 04: Garantir acesso humanizado e efetivo aos portadores de transtornos mentais e dependência química preservando sua integralidade e autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação da Rede De Atenção Psicossocial – RAPS;</li> <li>• Organizar o acesso para a atenção em Saúde Mental /ou uso prejudicial de álcool e outras drogas em parceria com 78 municípios;</li> <li>• Promover a assistência integral especializada para as pessoas em situação de sofrimento mental e as com problemas de saúde relacionados ao uso de álcool de outras drogas que necessitem de cuidados no nível de complexidade ambulatorial (para 2,2% da população do ES, conforme parâmetros estabelecidos pela Portaria GM 1101/2002);</li> <li>• Promover o acesso ao serviço SAMU 192, a 100% das situações de urgência/emergência saúde Mental;</li> <li>• Implantar 282 leitos de atenção integral nos hospitais da rede própria e filantrópicos;</li> <li>• Monitorar a Implantação de 100% dos Serviços de Residência Terapêuticos – SRT;</li> <li>• Construção de 15 CAPS ad para ampliação da cobertura assistencial da rede estadual.</li> </ul>		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Habilitação e Credenciamento dos Leitos de Atenção Integral em Álcool e outras Drogas - AD e Saúde Mental - SM nos Hospitais Gerais - HG da rede própria e filantrópica, para adultos crianças e adolescentes com abrangência microrregional - seguindo critérios das portarias 224/92 e nº 1101/2002.	Habilitação de leitos nos HG da rede própria para atenção em SM e AD com abrangência microrregional. Credenciamento de leitos nos HG filantrópicos para atenção em SM e AD com abrangência microrregional.	Solicitado ao Ministério da Saúde a habilitação de 20 leitos nos HG da rede própria. Solicitado ao Ministério da saúde a habilitação de 8 leitos nos HG filantrópicos.	0,00	0,00
Implantação da Rede Estadual de Atenção Psicossocial - RAPS aos Transtornos Mentais - TM e Álcool e outras Drogas - AD.	Planejamento da política de saúde mental e AD e estruturação de redes efetivas no nível local.	Foi constituído o grupo condutor das RAPS do Espírito Santo.	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A atenção aos portadores de transtornos mentais e dependência química está sendo contemplada com a habilitação e credenciamento de leitos de atenção integral em álcool e outras drogas e saúde mental nos hospitais gerais da rede própria e filantrópica - para adultos, crianças e adolescentes com abrangência microrregional. Também, estão sendo construídos de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS em diversos municípios no estado para prestar serviços de atendimento psicossocial.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 05: IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS, BASEADO NO CUIDADO INTEGRAL, COM OBSERVÂNCIA ÀS PRÁTICAS DE SAÚDE E ÀS MEDICINAS TRADICIONAIS, E GARANTIA DO RESPEITO ÀS ESPECIFICIDADES CULTURAIS.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 05: Ampliar o acesso aos direitos garantidos pelo sus as populações tradicionais de acordo com as necessidades específicas, respeitando sua cultura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar o Comitê estadual de promoção da Equidade;</li> <li>• Fortalecer a Política da Promoção da Equidade em 100% da APS, com foco nas populações tradicionais e/ou grupos vulneráveis;</li> <li>• Ampliar a oferta de diagnóstico e tratamento do câncer de pele em populações vulneráveis, estruturando 11 unidades de saúde do interior do estado;</li> <li>• Implementar as ações de promoção e vigilância do câncer de pele em lavradores pomeranos em parceria com os municípios;</li> <li>• Garantir atendimento de saúde bucal para a população indígena e tradicionais;</li> <li>• Publicar cartilhas sobre o uso de plantas medicinais utilizadas pela população indígena capixaba;</li> <li>• Criação de cadastro estadual de doentes falciformes e outras hemoglobinopatias;</li> <li>• Implantar a Política Estadual de Assistência Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.</li> </ul>		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
			0,00	0,00

Avaliação do objetivo

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 06: REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.			16.152.457,36	10.870.786,20
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 06: Atenção a vigilância, promoção, prevenção e controle das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveníveis, e regular o consumo de bens e serviços sujeitos a legislação e as normas do SUS/ES.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar em 80% o número de municípios com o Programa Saúde na Escola (PSE) e/ou Saúde e Prevenção na Escola (SPE) visando ampliar o escopo de ações de Educação em Saúde e de prevenção a agravos prevalentes na adolescência;</li> <li>Alcançar coberturas vacinais homogêneas em 100% dos municípios;</li> <li>Alcançar 80% da cobertura vacinal de hepatite B em adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 24;</li> <li>Reduzir a incidência de dengue em 5% ao ano considerando a incidência de 1.567,15/100.000 habitantes no ano de 2011;</li> <li>Reduzir a letalidade por leptospirose em 5% ao ano considerando a taxa de 6,16% no ano de 2011;</li> <li>Reduzir a prevalência de esquistossomose de 8% para menos de 5% da população investigada nos 4 municípios hiperendêmicos (Afonso Claudio, Alto Rio Novo, Itapemirim e Muniz Freire);</li> <li>Reduzir a incidência de Hanseníase em 10% ao ano, de 2,88 /100.000 hab. em 2011 para 2,74 /100.000 hab. em 2012;</li> <li>Aumentar a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de 81% para 85% até 2015;</li> <li>Ampliar e qualificar as notificações das doenças e agravos de notificação compulsória em 100% dos municípios e serviços de saúde;</li> <li>Descentralizar 100% das ações de baixo e médio risco nas áreas de vigilância sanitária para os municípios;</li> <li>Descentralizar para as 4 superintendências regionais de saúde a execução dos exames laboratoriais de média complexidade de interesse da vigilância em saúde;</li> <li>Implantar Serviço de Verificação de Óbito na região central do estado;</li> <li>Implantar novas tecnologias no Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) para investigação diagnóstica de doenças e agravos de interesse da saúde pública;</li> <li>Implantar 16 Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;</li> <li>Ampliar para cada regional de saúde as unidades sentinelas de rotavírus;</li> <li>Implantar 01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador na regional São Mateus;</li> <li>Estimular o aumento das notificações de casos de intoxicações por agrotóxicos em 10% ao ano, em relação ao número de notificações realizadas em 2011. (650 notificações, dados SINAN 2011);</li> <li>Implantar rede de notificação de violência contra mulher, criança, adolescente e idosa em 100% dos municípios;</li> <li>Manter as atividades de educação em saúde para redução dos riscos e agravos relacionados à Vigilância em Saúde.</li> </ul>		16.152.457,36	10.870.786,20
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manutenção do Laboratório Central de Saúde Pública e Instituto Biológico.	Manter e operacionalizar os serviços de diagnose no estado, executando as análises laboratoriais de caráter fiscal e ações de controle sanitário em apoio aos programas de vigilância em saúde.	Os recursos foram gastos para a manutenção das atividades do Lacen, com despesas tais como: diárias; material de consumo; passagens e despesas com locomoção (passagens aéreas); locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores); serviços de terceiros - pessoa jurídica (manutenção corretiva e preventiva de equipamentos, microfilmagem/gestão documental, controle de qualidade externo); aquisição de equipamentos e material permanente (condicionador de ar, fax).	1.304.058,00	1.975.621,07

Serviço de Verificação de Óbito - SVO.	Realizar 100 % dos exames demandados.	Foram realizados 3.006 necropsias; 5.096 biópsias histopatológicas; 1.369 exames citopatológicos.	0,00	0,00
Vigilância Ambiental.	Executar atividades inerentes à Vigilância Ambiental visando a reduzir a morbimortalidade por doenças transmitidas por vetores e dos agravos relacionados ao meio ambiente.	Os recursos foram gastos para a manutenção das atividades inerentes a Vigilância Ambiental, com despesas tais como: diárias; material de consumo; passagens e despesas com locomoção (passagens aéreas); serviços de terceiros - pessoa jurídica (fóruns, eventos, capacitações); aquisição de equipamentos e material permanente.	1.628.456,00	239.242,05
Campanhas Educativas de Interesse à Saúde e de Divulgação Institucional.	Realizar campanhas educativas de interesse à saúde conforme necessidade epidemiológica e divulgar as ações de governo relativas à área da saúde.	Foram realizadas campanhas educativas de interesse à saúde e divulgadas ações de governo relativas à área da saúde: JANEIRO: Influenza; Semana de Prevenção das Intoxicações; Enchentes; Saúde Ponto a Ponto Verão; Dengue Assistência; Por Toda a Parte – Anchieta - Unidade Saúde da Família; Livreto portaria Oncologia. FEVEREIRO: Edital Convocação Atenção Primária à Saúde; Publicação Licença Ambiental Hospital Estadual Dr Jayme Santos Neves; Carnaval – DST/Aids. MARÇO: Por Toda a Parte – Cachoeiro de Itapemirim - Unidade Saúde da Família; Saúde Ponto a Ponto Estado Presente; Trote Samu 192. ABRIL: Corrida da Penha; Toxcen. MAIO: Rede Bem Nascer; Campanha Antirrábica; Campanha Vacinação Gripe; Por Toda a Parte – Alegre - Unidade Saúde da Família. JUNHO: Campanha Antidrogas; Festival de Alegre – DST/Aids. OUTUBRO: Por Toda a Parte – São Mateus - Unidade Saúde da Família; Aviso de interesse locação de imóvel Farmácia Cidadã em Cachoeiro de Itapemirim; Estado Presente – Ações da Saúde. NOVENBRO: Por Toda a Parte – Colatina - Unidade Saúde da Família; Campanha Canto Solidário; VT Coqueluche; Aids; Violência contra a Mulher; Alerta Enchentes. DEZEMBRO: Dengue Prevenção; Prestação de Contas Estadual; Banner Plano Diretor de Regionalização - PDR; Dengue Assistência; Coqueluche; Por Toda a Parte – Domingos Martins - Unidade Saúde da Família; Por Toda a Parte – Santa Maria de Jetibá - Unidade Saúde da Família; Boletim Situações de Vida e Saúde.	7.235.500,00	7.230.543,07
Combate ao mosquito Aedes aegypti - transmissor da dengue e da febre amarela urbana.	Adquir pulverizadores de compressão prévia (aspersor costal manual) destinado à aplicação de inseticidas em formulações líquidas para atender a Central Operadora de Ultra Baixo Volume – COUBV.	Foram adquiridos de pulverizadores de compressão prévia (aspersor costal manual) para o combate ao mosquito Aedes aegypti.	290.997,00	290.997,00
Modernização Tecnológica do Lacen.	Implantar e implementar novas técnicas de análise para doenças de interesse à saúde pública, produtos sujeitos ao controle sanitário e água de consumo humano.	Implantado a automação para cultura e teste de sensibilidade da tuberculose.	0,00	32.000,00
Manutenção dos Centros de Referência (Toxcen, Cerest, SVO, CNCDO).	Manter os Centros de Referência (Centro de Atendimento Toxicológico - Toxcen, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest, Serviço de Verificação de Óbito - SVO, Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos – CNCDO).	Os recursos foram gastos para a manutenção das atividades dos Centros de Referência (Toxcen, Cerest, SVO, CNCDO), com despesas tais como: diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção (passagens aéreas), serviços de terceiros - pessoa jurídica (manutenção corretiva e preventiva de equipamentos, locação de equipamentos, confecção de material gráfico, seguros para veículos e outros), aquisição de equipamentos e material permanente.	630.322,00	390.431,68
Vigilância Epidemiológica dos Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis.	Executar atividades inerentes à Vigilância Epidemiológica: prevenção, proteção, promoção e recuperação da saúde.	Os recursos foram gastos para a manutenção das atividades inerentes a Vigilância Epidemiológica, com despesas tais como: diárias; material de consumo; material, bem ou serviço para distribuição gratuita; passagens e despesas com locomoção (passagens aéreas); serviços de terceiros - pessoa jurídica (manutenção corretiva e preventiva de equipamentos, eventos e capacitações, confecção de material gráfico); aquisição de equipamentos e material permanente.	3.796.124,36	341.286,83
Produção de material educativo e boletins informativos de interesse da Vigilância em Saúde.	Produção de material educativo pra as campanhas.	Material das áreas temáticas : Dengue, Malária, Coqueluche, Doença de Chagas, Leptospirose, Esquistossomose, Leishmaniose, Hanseníase, Tuberculose, Hábitos de saudáveis, Diarréia, Tracoma, Toxicologia, Revista Situação de vida e Saúde, Boletim	60.000,00	91.115,20

		Epidemiológico.		
Capacitação de técnicos do nível estadual, regional e municipal em Vigilância em Saúde.	Capacitar técnicos (educação permanente) em Vigilância em Saúde.	Os técnicos foram capacitados em: cursos de SIM, SINASC E SINAN; VIGIAR; CBVE; AIDS/Hepatitis; Logística Reversa de Medicamentos; GAL-gerenciamento laboratorial; Vigilância, qualidade e biossegurança coproscopia para diagnóstico da esquistossomose; coleta de amostra biológica para o diagnóstico da Coqueluche; treinamento para confecção de Gota espessa - malária; treinamento de diagnóstico laboratorial de Hanseníase e Tuberculose; investigação do Rotavírus, Investigação de Surtos; Curso de Especialização em Epidemiologia para 3 técnicos; 4 cursos de DTHA - 01 por região; manejo clínico de malária, capacitação de 20 técnicos microscopistas para diagnóstico de malária; capacitação de imunização para 100% dos Municípios (08 reuniões, sendo 2 em cada regional para avaliação mensal de coberturas vacinais nos 78 municípios); 02 cursos de salas de vacina e dois de aplicação de BCG; capacitação do SISCOLO e SISMAMA para 100% dos Municípios e regionais; 01 curso do registro de câncer; gerenciamento e exame clínico das mamas e coleta de preventivo de câncer (50 % dos Municípios); capacitação em Saúde do trabalhador (138 técnicos municipais); treinamento em saúde do trabalhador com participação de 17 profissionais diversos e 50 profissionais do Lacen.	87.000,00	177.039,46
Realizar as campanhas do programa nacional de imunização.	Realizar 04 campanhas.	Campanhas realizadas: 1 etapa de Campanha de Vacinação contra a Poliomielite para menores de 5 anos (95% de meta), ES 101,67%. Campanha de Vacinação contra a Gripe para grupos estratégicos (80% de meta) O ES superou a meta de imunização da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, alcançando 87,40% do público alvo. crianças 100,25%, trabalhadores de saúde 115,43%, gestantes 76,63%, indígenas 84,66% e idosos 82,89%. Cobertura Vacinal no Estado do Espírito Santo em 2012: População: 51.461; BCG: 101,55%; Hep B+Penta+Hexa: 100,82%; Penta+Hexa+Tetra: 101,27%; Pólio: 103,64%; Rotavírus: 93,95%; Meningo C: 100,69%; Pneumo 10: 100,57%; T.Viral: 104,54%. Realizada 01 campanha antirrábica animal.	0,00	0,00
Monitoramento Ambiental para detecção do V.cholerae.	Monitorar 18 pontos regularmente.	Não foi encontrado a presença do V. cholerae nos 18 pontos monitorados.	0,00	0,00
Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços.	Executar atividades inerentes à Vigilância Sanitária: garantir a qualidade de produtos e serviços ofertados à população sujeitos à vigilância sanitária.	Os recursos foram gastos para a manutenção das atividades inerentes a Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços, com despesas tais como: diárias; material de consumo; passagens e despesas com locomoção (passagens aéreas); serviços de terceiros - pessoa jurídica (fóruns, eventos); aquisição de equipamentos e material permanente.	1.090.000,00	73.541,06
Desconcentração de ações de inspeção sanitária nos estabelecimentos e serviços do Grupo II e III conforme portaria 026-R ES.	Ampliar gradativamente o processo de pactuação de metas com os municípios para ações de Vigilância Sanitária do Grupo II e III conforme portaria 026R ES, através de oficinas regionais.	Realizada 05 oficinas regionais de pactuação com 100% de participação dos municípios. Realizadas capacitação em 21 municípios que avançaram nas pactuações das ações.	30.000,00	28.968,78
Vigilância e prevenção de riscos decorrentes da produção e consumo de bens, serviços.	Atendimento de 100% da demanda processual para licenciamento sanitário.	Foram protocolados no NEVS 610 processos: 86 para aprovação de projetos, 109 de dispensa de registro obrigatório de alimentos e 415 pedidos de licenciamento sanitário. Foram liberados 282 processos estando os demais em adequação.	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	As ações de prevenção e Vigilância (Epidemiológica, Ambiental e Sanitária) estão sendo implementadas. Entre as realizações, destacamos a Campanhas Educativas de Interesse à Saúde (sobre dengue, DST/Aids, prevenção das intoxicações, enchentes, antirrábica, gripe, antidrogas, violência e outras), os serviços de diagnose realizado pelo Lacen, os serviços de referência prestados pelo Toxcen, Cerest, SVO e CNCDO, o combate a dengue, as campanhas de vacinação/imunização.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 07: IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO CONSIDERANDO OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES A SAÚDE.			0,00	0,00



Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários		
	Programada	Realizada	Programado	Executado	
<p>OBJETIVO 07: Incorporar na prática cotidiana dos serviços de saúde a integralidade do cuidado, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar as ações de promoção da alimentação e modos de vida saudáveis em 100% das escolas inseridas no PSE e/ou SPE;</li> <li>Estimular em 100% dos municípios parcerias com as demais Secretarias para o enfrentamento dos determinantes socioambientais das DCNT e para a promoção de comportamentos saudáveis;</li> <li>Fomentar a inserção de práticas corporais da medicina oriental (yoga, lian gong, do in e tai chi chuan) nas academias da saúde de 2 municípios contemplados e no CRE-Metropolitano;</li> <li>Incentivar em 100% dos municípios a adoção de projetos visando ampliar medidas de mobilidade e acessibilidade aos espaços públicos;</li> <li>Implementar a elaboração das redes de enfrentamento da violência sexual e doméstica contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos em 100% das microrregiões do Estado;</li> <li>Financiar a implantação das academias da saúde em 100% dos territórios do Estado Presente;</li> <li>Realizar pesquisa de prevalência para fatores de risco e de proteção dos agravos crônicos não transmissíveis de cobertura estadual, por regional de saúde com periodicidade de 2 em 2 anos-VIGITEL;</li> <li>Realização do inquérito de vigilância dos acidentes e violências em 100% dos municípios com população &gt; 100.000 habitantes, e que têm serviços públicos de urgência e emergência;</li> <li>Incrementar em 10% ao ano as notificações no SINAN de casos de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho graves e fatais;</li> <li>Realizar 100% das análises de monitoramento de produtos sujeitos ao controle sanitário.</li> </ul>			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários		
	Programada	Realizada	Programado	Executado	
Implantação da rede de notificação compulsória da violência.	Implantar a rede de notificação compulsória da violência em 25% dos municípios do estado.	Foi alcançada a meta de 10% dos municípios com a implantação da rede de notificação. Apenas municípios prioritários estão notificando.	0,00	0,00	
Avaliação do objetivo	As ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos estão sendo realizadas através das Campanhas Educativas de Interesse à Saúde (sobre dengue, DST/Aids, prevenção das intoxicações, encheres, antirrábica, gripe, antidrogas, violência e outras), dos serviços de referência prestados pelo Toxten e Cerest, do combate a dengue, das campanhas de vacinação/immunização, da rede de atenção às vítimas de violência, da implantação das academias da saúde nos municípios e pela intensificação das ações das Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental e Sanitária.				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 08: REDUÇÃO DE RISCOS A SAÚDE POR MEIO DO CONTROLE DAS EPIDEMIAS E DESASTRES.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
<p>OBJETIVO 08: Manutenção da capacidade de resposta às emergências e desastres elaborando as análises pertinentes, recomendando e intervindo nas situações de risco, colaborando positivamente na acumulação de saúde da população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar a política de enfrentamento para situações de emergências em saúde pública;</li> <li>Assessorar 100% dos municípios em situação de epidemias e desastres;</li> <li>Implantar o monitoramento ambiental para a detecção do Vibrio cholerae nos 18 pontos selecionados como de risco;</li> <li>Implantar a vigilância de epizootias, para primatas não humanos, aves e equinos;</li> <li>Realizar 01 inquérito eco epidemiológico de Hantavirose nos municípios prioritários.</li> </ul>		0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
			0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

DIRETRIZ 09: IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.			90.850.000,00	88.942.765,93
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 09: Promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais, com a integração da política de assistência farmacêutica à política nacional de saúde, com vistas a assegurar a articulação necessária no contexto da garantia da integralidade da atenção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter repasse financeiro aos municípios para aquisição de medicamentos básicos, de acordo com critérios estaduais e Portaria Ministerial vigente;</li> <li>Manter repasse financeiro de forma complementar aos municípios por meio do incentivo destinado à aquisição de insumos complementares para usuários insulino-dependentes;</li> <li>Disponibilizar elenco padronizado de medicamentos da atenção básica através do SERP, aumentando índice de disponibilidade em medicamentos para, pelo menos, 95%;</li> <li>Disponibilizar o elenco de medicamentos especializados padronizados de acordo com os protocolos clínicos (MS e do Estado);</li> <li>Atualização da relação de medicamentos estaduais;</li> <li>Racionalização da utilização de medicamentos especializados e de fórmulas infantis e dietas enterais;</li> <li>Descentralização da Logística de Distribuição de Medicamentos da SESA;</li> <li>Construção da nova sede da GEAF e CAF central e de 2 CAF regionais (Norte e Sul);</li> <li>Otimizar o acesso a informação sobre os processos de aquisição de medicamentos de demanda judicial;</li> <li>Sistematizar os debates sobre a assistência farmacêutica estadual no FIPAFES;</li> <li>Implantação do centro de referência em retinopatias para aplicação de antiangiogênico intravítreo na Oftalmologia/UFES;</li> <li>Viabilizar a oferta gratuita de 3000/mês medicamentos homeopáticos e 3000 /mês fitoterápicos - farmácia homeopática;</li> <li>Garantir 100% dos insumos relacionados às doenças e agravos prioritários na saúde pública.</li> </ul>		90.850.000,00	88.942.765,93
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Contrapartida Financeira aos Municípios para Aquisição de Medicamentos Básicos (insumos insulinos).	Repassar R\$ 2.006.289,43 aos municípios, de forma complementar, para assistência farmacêutica, por meio do incentivo à aquisição de insumos complementares para usuários insulino-dependentes (R\$ 0,50 per capita/ano aos municípios, considerando população vigente, de acordo com portaria 4.217 e resolução CIB 004/2012).	Foram repassados R\$ 1.743.599,50 a 69 municípios - 09 deles não abriram contas específicas para o repasse.	2.006.289,43	1.743.599,50
Ampliação do repasse financeiro, de forma complementar, aos municípios por meio do incentivo à assistência farmacêutica na atenção básica.	Atualizar, em conjunto com o planejamento, os critérios de repasse utilizando os definidos para a atenção básica estadual e portaria ministerial vigente. Contar com a adesão dos 78 municípios do estado à ampliação do incentivo.	Atingida a adesão de 58 dos 78 municípios (75%).	0,00	0,00
Aquisição, distribuição e qualificação do acesso aos medicamentos especializados, de programas e outros.	Adquirir/distribuir/dispensar medicamentos considerados essenciais à população em risco; Adquirir os medicamentos por meio de sistema de registro de preços; Disponibilizar o elenco de medicamentos especializados padronizados de acordo com os protocolos clínicos (MS e do estado), mantendo o índice de cobertura em no mínimo 95%.	Foram distribuídos/dispensados 44.059.239 medicamentos considerados essenciais à população em risco. Foram atendidos 302 mil pacientes nas farmácias cidadãs - aumento de 19,84% em relação a 2011. Foram realizados 413 mil atendimentos nas farmácias cidadãs - aumento de 52,96% em relação a 2011. Diminuição dos gastos em 11,41%. Índice de cobertura - 98%.	80.000.000,00	76.923.432,40
Implantação e Manutenção das Farmácias Cidadãs Estaduais.	Implantar e manter as Farmácias Cidadãs Estaduais.	Os recursos foram utilizados para implantação/manutenção das Farmácias Cidadãs Estaduais (despesas tais como: materiais de consumo diversos; locação de imóvel; locação de equipamentos; serviços de microfilmagem e gestão de documentos; serviços de reprodução de material gráfico; equipamentos e material permanente). As Farmácias Cidadãs Estaduais já implantadas são: Metropolitana (Cariacica), Vila Velha, Serra, Colatina, São Mateus, Linhares, Venda Nova do Imigrante e Nova Venécia. Farmácias previstas para serem inauguradas em 2013: Cachoeiro de Itapemirim e Guacuí.	850.000,00	292.256,80
Contrapartida Financeira aos Municípios para Aquisição de Medicamentos Básicos.	Repassar recursos financeiros aos municípios para a Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.	Foram repassados recursos financeiros a 76 municípios para a Assistência Farmacêutica na Atenção Básica. Municípios	7.993.710,57	9.983.477,23

beneficiados: Afonso Cláudio; Água Doce do Norte; Águia Branca; Alegre; Alfredo Chaves; Alto Rio Novo; Anchieta; Apicá; Aracruz; Atilio Vivácqua; Baixo Guandu; Barra de São Francisco; Boa Esperança; Bom Jesus do Norte; Brejetuba; Cachoeiro de Itapemirim; Cariacica; Castelo; Colatina; Conceição da Barra; Conceição do Castelo; Divino São Lourenço; Domingos Martins; Dolores do Rio Preto; Ecoporanga; Fundão; Governador Lindenberg; Guaçu; Guarapari; Ibatiba; Ibirapu; Ibitirama; Iconha; Irupi; Itaguaçu; Itapemirim; Itarana; Iúna; Jaguaré; Jerônimo Monteiro; João Neiva; Laranja da Terra; Linhares; Mantenedópolis; Marataizes; Marechal Floriano; Mimoso do Sul; Montanha; Mucuri; Muniz Freire; Muqui; Nova Venécia; Pancas; Pedro Canário; Pinheiros; Ponto Belo; Presidente Kennedy; Rio Bananal; Rio Novo do Sul; Santa Leopoldina; Santa Maria de Jetibá; Santa Teresa; São Domingos do Norte; São Gabriel da Palha; São José do Calçado; São Mateus; São Roque do Canaã; Serra; Sooretama; Vargem Alta; Venda Nova do Imigrante; Viana; Vila Pavão; Vila Valério; Vila Velha; Vitória.

Revisão da Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e Medicamentos Excepcionais - REMEME.	Revisar a REMEME.	Revisão da REMEME finalizada no terceiro trimestre de 2012. Aguardando a publicação de portaria para oficializar o elenco de medicamentos ofertados pela Rede Pública de Saúde do Estado do Espírito Santo.	0,00	0,00
Contratação de Serviços Especializados em Logística.	Contratar serviços especializados em logística de fluxo de movimentação, distribuição e transporte. Monitoramento do serviço. Previsão de funcionamento no terceiro trimestre de 2012.	Em andamento. Avaliação do projeto desenvolvido pelos Correios para posterior instrução de processo licitatório.	0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Para garantir o acesso à Assistência Farmacêutica no estado foram realizadas ações importantes como a aquisição e distribuição de medicamentos especializados, o repasse de recursos aos municípios para aquisição de medicamentos básicos e a implantação das Farmácias Cidadãs Estadual e Municipais.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 10: GARANTIR ASSISTÊNCIA INTEGRAL ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR.			757.235.863,00	888.445.247,02
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 10: Garantir o cuidado integral à saúde para toda a população capixaba a partir da organização do acesso regulado para as tecnologias consideradas de média complexidade e de acordo com as necessidades de saúde das localidades e protocolizadas nas redes de atenção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reestruturação dos 04 Centros Regionais de Especialidade;</li> <li>Implantação de Centros de Consultas e Exames especializados;</li> <li>Estruturar serviços de referência para o diagnóstico e tratamento de lesões precursoras de cancer do colo de útero e mama;</li> <li>Instituir diagnóstico do câncer de boca em 100% dos CEOS, rede municipal e ambulatorios dos hospitais referencias de alta complexidade (em 100% dos serviços);</li> <li>Estruturar 2 ambulatorios de dermatologia para diagnóstico e tratamento das lesões pré-neoplásicas, e diagnóstico dos cânceres melanomas e não melanomas;</li> <li>Implantar serviços de referência de Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura e plantas medicinais e Fitoterapia nos centros de especialidade Regionais;</li> <li>Ampliação da Capacidade da Rede Hospitalar própria através de adequação e construção de Unidades Hospitalares;</li> <li>Ampliação e/ou complementação da capacidade assistencial da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar;</li> <li>Implantar serviço de transplante de córnea na região norte e serviço de transplante de córnea na região sul;</li> <li>Ampliação da assistência relativa às ações ambulatoriais, de urgência e emergência, bem como de média complexidade hospitalar por meio da inserção dos hospitais de pequeno porte;</li> <li>Regulação de 100% dos leitos dos Hospitais da rede Estadual de Saúde;</li> <li>Regulação de 100% dos leitos dos Hospitais Filantrópicos;</li> <li>Integração dos sistemas MV 2000 - hospitalar com o MV regulação no controle da alta hospitalar em</li> </ul>		757.235.863,00	888.445.247,02

100% dos hospitais que possuem o sistema e fazem atendimento aos usuários do SUS;

- Integração do MV 2000-hospitalar com o MV regulação para acompanhamento da evolução médica, imediatamente após o cadastramento do paciente para a transferência ou autointernação, em 100% dos hospitais que possuem o sistema e fazem atendimento aos usuários do SUS;
- Implantação do sistema MV Regulação em 70% das portas de entrada para o atendimento de urgência e emergência (PA, PS e UPA);
- Implantar Serviço de Cirurgia para Traumatismo craniofacial/Bucomaxilofacial (HSL e HDS);
- Implantação de Serviços de Atenção Secundária em Oftalmologia;
- Implantação de serviço de atenção ao portador de baixa visão e deficiência visual, no CREFES;
- Implantar uma Unidade de Cuidados Geriátricos no Hospital Dório Silva com 40 leitos, sendo 30 leitos para pacientes geriátricos em recuperação funcional e 10 leitos de cuidados paliativos;
- Adotar Equipe Multidisciplinar de Avaliação e Cuidados Geriátricos em 100% dos hospitais gerais da rede própria ou conveniada/contratada;
- Implantar um Serviço Regional Especializado em Atenção a Saúde da Pessoa Idosa em cada região de saúde do Estado de acordo com o PDR;
- Estruturar 3 ambulatórios de pic na rede de atenção a saúde da mulher e da criança no Hospital Dório Silva, Himaba e centro de parto normal;
- Organizar 2 ambulatórios de práticas integrativas complementares (homeopatia e mtc/acupuntura) no CRE-Metropolitano e em Cachoeiro de Itapemirim;
- Implantar e/ou implementar serviços em reabilitação física, auditiva em todos os níveis de atenção a saúde, utilizando a pactuação entre os municípios como recurso de garantia do serviço de reabilitação;
- Implantação da Rede de Atendimento ao Portador de Doença Falciforme e Outras Hemoglobinopatias;
- Implantar Centro de Apoio aos Usuários de Centro de atenção especializada;
- Realizar campanha anual em âmbito estadual de Doação de Órgãos no "Dia Nacional do Doador de Órgãos".

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manutenção do Centro de Atendimento Psiquiátrico Aristides Alexandre Campos.	Realizar 12.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 12.009 internações e procedimentos ambulatoriais.	1.521.373,00	1.455.089,97
Manutenção do Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo - CREFES.	Manter o Crefes para garantir à população o acesso aos serviços de reabilitação física no Espírito Santo.	O Crefes realizou no ano de 2012 um total de 89.464 atendimentos (média de 400 usuários/dia). Foram concedidas 259 próteses ortopédicas, 733 próteses auditivas, 416 próteses mamárias, 367 órteses, 2.604 meios auxiliares de locomoção. Foram realizados 1.270 exames de eletroneuromiografia e 14.866 aplicações de toxina botulínica.	3.697.583,00	6.059.483,00
Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de Cachoeiro de Itapemirim.	Realizar 950.000 procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 813.663 procedimentos ambulatoriais.	7.010.000,00	4.781.439,96
Manutenção da Unidade Integrada Jerônimo Monteiro.	Realizar 90.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 91.312 internações e procedimentos ambulatoriais.	1.302.282,00	1.825.258,81
Manutenção do Hospital Antônio Bezerra de Faria.	Realizar 250.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 338.843 internações e procedimentos ambulatoriais.	8.530.829,00	11.998.500,17
Manutenção do Hospital Dório Silva.	Realizar 525.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 536.687 internações e procedimentos ambulatoriais.	21.739.245,00	30.366.506,18
Manutenção do Hospital Dra. Rita de Cássia.	Realizar 70.000 internações e procedimentos ambulatoriais..	Foram realizados 70.498 internações e procedimentos ambulatoriais.	3.252.014,00	4.671.365,53
Compra de leitos na rede privada, para internação de pacientes, por falta ou insuficiência de vagas nos hospitais da rede pública estadual, remoção de pacientes, compra de exames especializados e outros serviços.	Realizar pagamento referente à compra de leitos na rede privada e outros serviços.	Foram realizados pagamentos referente à compra de leitos na rede privada. Em 2012, foram contratados 6.024 leitos: sendo 477 leitos de UTI neonatal/ pediátrica, 1.022 leitos de UTI adulto e 4.525 leitos de enfermaria.	40.198.664,00	81.535.037,52
Contratação de serviços de saúde complementares à rede pública: Contratualização/Convênios com Hospitais Filantrópicos.	Celebrar Contratos/Convênios com os Hospitais Filantrópicos para prestação de serviços de saúde complementares à rede pública.	Foram celebrados ou mantidos Contratos/Convênios com os Hospitais Filantrópicos para prestação de serviços de saúde complementares à rede pública. Contratualizados: Afecc - Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer. Associação	218.891.949,00	293.396.675,73

Beneficente dos Ferroviários; Associação Beneficente Pró-Matre de Vitória; Associação Evangélica Beneficente Espiritossantense; Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim; Hospital Infantil Francisco de Assis; Maternidade de Cariacica/Associação Evangélica Beneficente Espiritossantense; Santa Casa de Iúna; Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim; Santa Casa de Misericórdia de Guaçu; Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Conveniados: Casa de Caridade São José; Fundação Hospitalar e de Assistência Social de Domingos Martins; Fundação Beneficente Rio Doce; Fundação Hospitalar Maternidade São Camilo; Hospital Padre Máximo.

Contratação de serviços de saúde complementares à rede pública: Credenciamento de Prestadores de Serviços de Saúde Privados.	Publicar 08 editais para Credenciamento de Prestadores de Serviços de Saúde Privados.	Foi publicado 01 edital (para realização de exames de Medicina Nuclear – Cintilografia).	0,00	0,00
Manutenção do Hospital São José do Calçado.	Realizar 95.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 89.211 internações e procedimentos ambulatoriais.	3.383.922,00	5.556.212,80
Manutenção do Hospital Roberto Arnizaut Silves	Realizar 110.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 113.548 internações e procedimentos ambulatoriais.	10.683.400,00	18.519.521,64
Manutenção do Hospital São Lucas.	Realizar 245.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 280.884 internações e procedimentos ambulatoriais.	13.434.000,00	22.035.435,91
Manutenção dos Pavilhões da Colônia Pedro Fontes.	Realizar 100.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 87.417 internações e procedimentos ambulatoriais.	1.195.313,00	1.515.697,65
Operacionalização do Hospital Central de Vitória.	Realizar 120.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 167.882 internações e procedimentos ambulatoriais.	49.680.000,00	52.800.908,78
Apoio Financeiro a Entidades Filantrópicas e Sem Fins Lucrativos.	Beneficiar entidades filantrópicas e sem fins lucrativos com o repasse de contribuições e/ou auxílios e/ou subvenções sociais	Em 2012, foram beneficiadas 20 (vinte) entidades filantrópicas e sem fins lucrativos com subvenções sociais e/ou auxílios: Fundação Hospitalar Social Rural de São Gabriel; Associação de Beneficência e Cultura de João Neiva; Fundação de Apoio ao Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes; Instituto Assistencial de Atenção a Gestão Médica Hospitalar - Instituto CAV; Associação Evangélica Beneficente Espiritossantense – AEBES; Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer; Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória; Associação Beneficente Pró-Matre de Vitória; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vitória; Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil; Fundação Beneficente Rio Doce; Fundação Hospitalar e de Assistência Social de Domingos Martins; Associação Congregação de Santa Catarina; Casa de Nossa Senhora Aparecida; Fundação Social Rural de Colatina; Fundação Médico Assistencial do Trabalhador Rural de Ecoporanga; Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim; Hospital Infantil Francisco de Assis; Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim; Santa Casa de Misericórdia de Guaçu.	14.128.000,00	13.817.109,17
Ampliação, Reforma e Equipamento do Hospital São Lucas.	Ampliar, reformar e equipar o hospital.	A ampliação e reforma do Hospital São Lucas (contrato de empreitada nº 0013/11 - Sesa/lopes/Tratenge) está em andamento. Obra a ser executada em 5 etapas: 1ª etapa (bloco 2): ampliação do hospital concluída em setembro/2011; 2ª etapa (bloco 3): estacionamento I concluído em 29/12/2011; 3ª etapa (bloco 1): reforma do prédio antigo - obra em andamento, previsão para maio/2013; 4ª etapa (bloco 4): heliponto/ampliação do CTI com novo projeto concluído em setembro/2012, aguardando análise e orçamentação para publicação do edital de contratação da obra; 5ª etapa (bloco 5): estacionamento II teve projeto contratado e está em fase aprovação na Prefeitura Municipal de Vitória.	39.500.000,00	5.821.197,81
Construção e Equipamento do Hospital Dr. Jayme Santos Neves.	Construir e equipar o hospital.	A Construção e Equipamento do Hospital Dr. Jayme Santos Neves está em andamento. Obra em fase de finalização. Feito aditivo de prazo com a Construcap (contrato de empreitada 0034/09 - Sesa/lopes/Construcap) para conclusão dos serviços de TI até 20/01/2013. A inauguração e o funcionamento estão previstos para fevereiro/2013.	26.500.000,00	41.988.091,67
Manutenção e Operacionalização do Hospital Dr. Jayme dos Santos Neves.	Contratação de Organização Social - OS para gestão/operacionalização do Hospital.	Foi contratada a Associação Evangélica Beneficente Espiritossantense – AEBES para gestão/operacionalização do Hospital - conforme edital nº	20.000.000,00	6.636.190,59

001/2012. A inauguração e o funcionamento estão previstos para fevereiro/2013. Dos R\$ 6.636.190,59 executados, R\$ 5.636.190,66 são referentes a despesas com gestão/operacionalização do hospital e R\$ 999.999,93 são referentes a despesas com aquisição de equipamento e materiais permanentes para o hospital.

Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de Colatina.	Realizar 120.000 procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 113.913 procedimentos ambulatoriais.	3.747.000,00	3.889.954,40
Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de São Mateus.	Realizar 55.000 procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 55.855 procedimentos ambulatoriais.	2.749.342,00	2.398.414,39
Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de Vila Velha. *Em junho/2012, o CRE de Vila Velha foi extinto e seus serviços de saúde foram integrados ao CRE Metropolitano.	Realizar 60.000 procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 15.071 procedimentos ambulatoriais.	1.225.600,00	386.742,48
Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de Vitória.	Realizar 310.000 procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 363.469 procedimentos ambulatoriais.	14.398.207,00	11.350.355,73
Aquisição de Equipamentos para Rede de Serviços de Saúde no Estado.	Equipar as unidades da rede de serviços de saúde no Estado.	Em 2012, a Sesa adquiriu diversos equipamentos/materiais permanentes para equipar as unidades da rede de serviços de saúde no Estado. As unidades equipadas são: Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, Hospital Estadual Jayme Santos Neves, Hospital Dr. Dório Silva, Hospital Adauto Botelho (Hospital Estadual de Atenção Clínica), Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo - CREFES, Hospital Antonio Bezerra de Farias, Hospital São Lucas, Hospital Infantil Maternidade Alzir Bernardino Alves, Hospital Dr. Roberto Arnizaut Silveiras, Hospital e Maternidade Silvio Avidos, Hospital João dos Santos Neves, Hospital Dra. Rita de Cássia, Unidade Integrada Jerônimo Monteiro e Hospital de São José do Calçado. Além dos hospitais também receberam equipamentos: Farmácias Cidadãs (Cariacica-Metropolitana, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Linhares), Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do Espírito Santo – CNCDO/ES, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest, CRE Metropolitano, Hemoes/Hemorrede, Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo – Lacen, Centro de Atendimento Toxicológico do Espírito Santo – Toxcen, CRE de São Mateus, Superintendência Regional de Saúde de São Mateus, Conselho Estadual de Saúde, Gerência De Assistência Farmacêutica – GEAF, Gerência de Tecnologia da Informação - GTI, Assessoria de Comunicação Social – Asscom, Núcleo Especial de Engenharia e Arquitetura – NEEA.	23.752.200,00	7.731.324,59
Construção e Modernização da Rede de Serviços de Saúde no Estado.	Construir/ampliar e/ou reformar as unidades da rede de serviços de saúde no Estado.	Gerenciamento de obras: despesas com a prestação de serviços técnicos por profissionais especializados de engenharia consultiva de apoio ao gerenciamento geral de obras (contrato de empreitada nº 023/11 - Sesa/Iopes/Concremat), totalizando R\$ 1.602.195,41. Projeto: despesas com a contratação de serviços para levantamento e confecção de projeto complementar e planilha orçamentária para revisão geral e adequações das instalações elétricas de grupo gerador, totalizando R\$ 21.310,23.	9.000.000,00	1.623.505,64
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos – CNCDO.	Estimular a doação de órgãos e tecidos para transplantes. Aumentar as notificações de morte encefálica.	Total de procedimentos: 195 notificações de morte encefálica; 359 doadores de córnea por notificação de parada cardiopulmonar. Total de transplantes realizados – 464: 287 transplantes de córneas; 85 transplantes de rim/cadáver; 29 transplantes de rim/vivo; 34 transplantes de fígado; 7 transplantes de coração; 8 transplantes de osso; 14 medula óssea autóloga. Disponibilizações de órgãos e tecidos para outros estados: 64 córneas; 8 fígados; 12 rins.	0,00	0,00
Construção e Equipamento do Novo Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória.	Construir e equipar o Novo Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória.	Os trâmites para Construção do Novo Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória estão em andamento. O projeto executivo, concluído em 20/12/2011, e entregue ao governo em 02/04/2012, foi encaminhado ao IOPES para análise, elaboração de	5.200.000,00	0,00

		planilha orçamentária e edital do processo licitatório. Os recursos desta ação foram remanejados para cobrir outras despesas da Secretaria de Estado da Saúde.		
Aquisição de material para cirurgia, stents e outros.	Realizar pagamento referente à aquisição de material para cirurgia, stents e outros.	Foram realizados pagamentos referente à aquisição de material para cirurgia, stents e outros.	328.208,00	665.704,52
Manutenção do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória.	Realizar 400.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 416.384 internações e procedimentos ambulatoriais.	11.783.710,00	18.824.881,80
Manutenção do Hospital João dos Santos Neves.	Realizar 75.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 70.220 internações e procedimentos ambulatoriais.	3.092.241,00	3.216.605,93
Manutenção do Hemocentro Coordenador/Hemorrede (Hemocentro Coordenador - Hemoes de Vitória e suas Unidades Regionais: Colatina, São Mateus, Linhares)	Manter a Hemorrede para garantir à população o acesso aos serviços de hematologia e hemoterapia no Espírito Santo	Foram realizados pela Hemorrede os seguintes procedimentos de hematologia e hemoterapia: 39.051 triagem de doadores/coleta, 6.372 coleta/cadastro medula óssea (Redome), 370 procedimentos aférese, 1.060 procedimentos de transfusão, 8.412 consultas pacientes hemofílicos/hematologia. Os recursos foram gastos para a manutenção da Hemorrede, com despesas tais como: diárias, material de consumo, equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa jurídica, locação de mão de obra (vigilância, conservação e limpeza), água, luz, telefone e outras.	5.784.530,00	7.476.718,19
Manutenção do Hospital Aduato Botelho.	Realizar 500 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 453 internações e procedimentos ambulatoriais.	5.032.714,00	6.763.611,24
Repasso de recursos, via convênios, aos Municípios, para manutenção e custeio de ações e serviços de saúde.	Realizar repasse de recursos aos Municípios para a manutenção e custeio de ações e serviços de saúde	Foram repassados recursos aos Municípios para a manutenção e custeio de ações e serviços de saúde.	6.581.344,00	13.348.956,44
Contratação de serviços de saúde complementares à rede pública: Acolhimento com Classificação de Risco, Residências Terapêuticas, Serviço de Saúde em Unidades de Atendimento Socioeducativo/ASES.	Contratar serviços, via convênios com OS/OSCIP, para Acolhimento com Classificação de Risco, Residências Terapêuticas e prestação de serviço de saúde em Unidades de Atendimento Socioeducativo/ASES.	Foram realizados pagamentos às OS/OSCIP (Ordesc, Invisa, Instituto Solidário) referente aos serviços prestados: Acolhimento com Classificação de Risco, 15 Residências Terapêuticas e prestação de serviço de saúde em Unidades de Atendimento Socioeducativo/ASES.	4.403.645,00	8.931.921,82
Serviços de Manutenção Predial.	Manter/adequar/reparar/reformar os imóveis da rede de serviços de saúde do Estado.	Foram realizados serviços de manutenção/adequação/reparo/reforma de imóveis da rede de serviços de saúde do estado abaixo (contrato com as construtoras: Arpa; Martins Santiago; Estrutural; Polieng): CENTRO DE ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO ARISTIDES ALEXANDRE CAMPOS: sala de recreação; CENTRAL ADMINISTRATIVA DA SESA: reparos no almoxarifado de Santana – Cariacica; reparos no NECL, imunização de frios e outras instalações; reparos no SVO; sede do Conselho Estadual de Saúde; instalação de startup 11 split; serviços elétricos subestação com fornecimento de exaustor; elevação do piso em área alagadiça do estacionamento; colocação de armários, baias de trabalho e prateleiras - GEAF; instalação de dreno e alimentação elétrica de 20 unidades de aparelhos condicionadores de ar; pintura exterior NACD, GEAF, FES, manutenção hidráulica e elétrica GTI, NECL, GETA, NACD; reforma e adequação de ambientes para o NEMES; adequação das salas do NEEA no Edifício Enseada Plaza; recuperação da calçada dos fundos da SESA e pátios internos; CENTRAL OPERADORA DE ULTRA BAIXO VOLUME – COUBV: manutenção geral das instalações; CRE METROPOLITANO: atendimento ao público/ recepção; sala de reunião, copa, banheiros, corredores e consultórios do 1º pavimento; sala de espera dos prisioneiros; consultório ao lado da espera de prisioneiros; sala de esterilização; sala de pequenos procedimentos; sala de utilidades; recepção de consulta de retorno e agendamento; consultórios – térreo; manutenção elétrica e implantação de circuitos para ar condicionado; CREFES: setor neurológico adulto; calçada externa; escavação, escada lateral e serviços excedentes; poda de árvore, drenagem do subsolo; readequação da portaria da guarita; HOSPITAL ANTÔNIO BEZERRA DE FARIAS: telhado do container, rebaixamento de gesso e área externa; enfermaria 07; instalação de telefone e lógica;	6.821.940,00	8.600.090,06

depósito da cozinha; corredores da clínica cirúrgica; banheiro acessível; copa do 1º pavimento; Posto de Enfermagem 1 e 2; sala de procedimentos ortopédicos; coordenação da enfermagem; sala de gesso; sala de prescrição médica; sala de costura, fisioterapia e expurgos; elevação de todo o telhado do hospital; consultório pronto socorro; repouso do pronto socorro e médio risco; calçada cidadã, rampa das ambulâncias, floreira e esgotos; rede de lógica; HEMOES/HEMORREDE: manutenção predial das unidades de Colatina, Serra, Vitória, Linhares e São Mateus; HIMABA: telhado do hospital; recuperação da ferragem e reboco das platibandas do telhado; telhado de proteção das condensadoras da cozinha; pintura e expurgo - maternidade; pintura e impermeabilização com manta - pediatria; adequação do lactário; reforma da recepção social; HOSPITAL JOÃO DOS SANTOS NEVES: Unidade de Alta Dependência de Cuidados - UADC; enfermarias pediatria; HOSPITAL DRª RITA DE CÁSSIA: Elétrica; drenagem e esgoto; rebaixamento, drenagem do terreno de fundos; guarita/portão de acesso; fachada do hospital; refeitório; farmácia; centro cirúrgico; térreo; 2º pavimento; serviços externos; HOSPITAL E MATERNIDADE SILVIO ÁVIDOS: instalações do refeitório; cozinha; adequação da enfermaria no pátio central; adequação de leitos enfermaria na antiga farmácia; adequação de leitos enfermaria no antigo refeitório; HOSPITAL ADAUTO BOTELHO/HEAC: hall de entrada das enfermarias; 2ª enfermaria; sala de informática; banheiro de funcionários; refeitórios; HOSPITAL ROBERTO ARNIZAUT SILVARES: rede elétrica e pintura, rebaixamento em eucatex da UTI 2 e instalações de armários; readequação da área de serviços para guarda de produtos de limpeza; reforma laboratório; armários e divisórias da Central de Material Esterilizado - CME; rede elétrica da área externa do pátio; readequação: do almoxarifado, do semi-intensivo para 08 (oito) novos leitos; de um novo espaço para agência transfusional; da sala de prescrição pediátrica; do quarto dos pediatras; do quadro de isolamento do pronto socorro e sala de medicação; da emergência e corredor do pronto socorro; do setor de distribuição de enxoval; da sala de convivência; HOSPITAL PEDRO FONTES: pintura, recuperação das instalações hidrossanitárias; SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA: readequação das instalações do banco de órgãos e da coordenação de urgências; confecção de cobertura para fachada; manutenção da porta da fachada; recuperação dos muros; reforma dos portões da guarita e pintura de paredes externas; SUPERINTENDÊNCIA / CRE SÃO MATEUS: manutenção predial; UNIDADE INTEGRADA JERÔNIMO MONTEIRO: fachada e reparos externos e internos.

Manutenção do Hospital e Maternidade Silvío Avidos.	Realizar 105.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 114.128 internações e procedimentos ambulatoriais.	6.469.377,00	11.542.711,61
Manutenção do Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves.	Realizar 150.000 internações e procedimentos ambulatoriais.	Foram realizados 341.194 internações e procedimentos ambulatoriais.	10.397.118,00	14.011.190,37
Prestadores de serviços ao SUS (SUS Produção).	Realizar pagamento aos Prestadores de serviços ao SUS.	Foram realizados pagamentos aos Prestadores de serviços ao SUS (SUS produção).	151.820.113,00	162.902.834,92
<b>Avaliação do objetivo</b>	Para garantir o acesso à Assistência de Média e Alta Complexidade, estão sendo realizadas a manutenção do atendimento nas unidades de saúde da rede estadual (hospitais, CRE's, Crefes, Hemorrede), a compra de leitos na rede privada por falta ou insuficiência de vagas nos hospitais da rede pública estadual e a contratualização de serviços de saúde com os hospitais filantrópicos. Estão em andamento projetos de grande impacto na área da saúde como ampliação e reforma do Hospital São Lucas, a construção do Hospital Dr. Jayme dos Santos Neves e a Construção do Novo Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 11: FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.			21.000.000,00	6.840.300,41



Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
<p>OBJETIVO 11: Viabilizar internamente a implementação e gestão de tecnologia da informação no âmbito da SESA, em consonância com as políticas e programas de informática do governo estadual visando disponibilizar ambiente operacional adequado à utilização e compartilhamento dos recursos de tecnologia disponibilizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar um Núcleo de Economia da Saúde para desenvolver a cultura e gestão da economia e do custo na SESA;</li> <li>Manter a gestão compartilhada do Programa de Pesquisa para o SUS;</li> <li>Manter o Comitê de Ética em Pesquisa e avaliar 100% dos protocolos propostos para desenvolvimento na rede estadual de saúde;</li> <li>Implantar a metodologia da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) tendo como produto um boletim anual com Indicadores e Dados Básicos de Saúde do ES;</li> <li>Expansão e integração das unidades e serviços na área de tecnologia e informação a serviço da saúde;</li> <li>Realizar manutenção, segurança e atualização de 100% do parque tecnológico instalado.</li> </ul>		21.000.000,00	6.840.300,41
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
<p>Informatização da Rede de Saúde no Estado do Espírito Santo: garantir a oferta de consultoria de implantação, manutenção, operação assistida e desenvolvimento de customizações nas unidades hospitalares e serviços já implantados.</p>	<p>Manter a oferta dos serviços de manutenção, operação assistida e desenvolvimento de customizações em 100% das unidades hospitalares e serviços implantados.</p>	<p>Mantida a oferta dos serviços de manutenção, operação assistida em 100% das unidades hospitalares com os serviços implantados, mas, sem o desenvolvimento de novas customizações, contratados serviços de colocação de infraestrutura de TI com a PRODEST, mantidos os serviços segurança e antivírus, suporte técnico à central 192 do SAMU, aquisição de totens para classificação de risco, de leitores ópticos, ativos de rede e software. PA e UPAs solicitantes: PA de Fundão, PA de Itacibá, PA da Praia do Suá, PA de São Pedro, PA de Serra Sede, PA de Viana, UPA de Carapina, UPA de Guarapari, PA da Glória, PA de Cobilândia.</p>	21.000.000,00	6.840.300,41
Programa de Pesquisa para o SUS - PPSUS.	01 oficina para 80 participantes.	Realizada uma oficina com 100 participantes.	0,00	0,00
<p>Informatização da Rede de Saúde no Estado do Espírito Santo: Formar a rede digital de informações em saúde (links).</p>	<p>Abranger/manter 100% das conexões entre todas as localidades atendidas pela rede da SESA.</p>	<p>Mantidas as conexões entre todas as localidades atendidas pela rede da SESA.</p>	0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	<p>As atividades de ciência, tecnologia e inovação em saúde, em âmbito estadual se caracteriza pela realização do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS, da Expansão do Projeto Telessaúde e da Informatização da Rede de Saúde no Estado do Espírito Santo.</p>			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
<p>DIRETRIZ 12: GESTÃO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES DO SUS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA NOB/RH-SUS E AS POLÍTICAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E DE HUMANIZAÇÃO.</p>			4.917.590,14	2.021.246,55
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
<p>OBJETIVO 12: Fortalecimento das estruturas institucionais da gestão do trabalho e da educação em saúde, ampliando a capacidade de execução de ações e serviços assegurados na evidência científica e com qualidade de vida do trabalhador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver e implantar uma política de gestão do trabalho para a valorização do trabalhador do sistema estadual de saúde;</li> <li>Implantar Política de qualidade de vida no trabalho, que favoreça a integração, cooperação, bem-estar e preparação do trabalhador da saúde para aposentadoria;</li> <li>Implantação da mesa de negociação do SUS;</li> <li>Reestruturar o Sistema de Informação da Gestão da Educação na Saúde;</li> <li>Implantar o Centro de Documentação e Informação;</li> <li>Implementar a política de gestão da educação permanente e profissional em saúde no estado do Espírito Santo para o desenvolvimento dos trabalhadores do Sistema Estadual de Saúde;</li> <li>Implantar a política de residência médica e multiprofissional na SESA;</li> <li>Contemplar 100 % das necessidades identificadas pelas áreas temáticas nos projetos prioritários e Redes de Atenção para a qualificação profissional;</li> <li>Qualificar 1.440 médicos e demais profissionais em Urgência e Emergência;</li> <li>Capacitar 100% dos médicos e enfermeiros da atenção primária à</li> </ul>		4.917.590,14	2.021.246,55

saúde que prestam à saúde da mulher e saúde da criança;

- Capacitar 100% dos médicos e enfermeiros de 21 maternidades referências para a rede de atenção materno infantil/rede cegonha;
- Atualizar as linhas guias, protocolos clínicos e fluxos que subsidiam a implantação das redes assistenciais;
- Realizar curso básico de vigilância em saúde para todos os municípios;
- Realizar 02 cursos de especialização em vigilância sanitária, 02 de epidemiologia e 01 em vigilância em saúde do trabalhador;
- Reestruturar o Sistema de Informação da Gestão do Trabalho em Saúde;
- Implementação Política Estadual de Humanização;
- Fortalecimento da Política Estadual de Qualificação de Conselhos.

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Capacitação e Desenvolvimento de Profissionais da Rede de Saúde (Agentes Comunitários de Saúde - ACS).	Realizar curso para qualificação de 1.560 Agentes Comunitários de Saúde - ACS.	Foram qualificados 836 Agentes Comunitários de Saúde - ACS.	1.877.590,14	1.005.708,00
Capacitação e Desenvolvimento de Profissionais da Rede de Saúde (Profissional Médico da Urgência e Emergência).	Qualificar o Manejo Clínico de 880 que atuam nos Prontos Atendimentos e nos Prontos-Socorros da Rede de Urgência e Emergência do SUS/ ES.	Médicos Em andamento: a construção do Termo de Referência e alinhamento junto à PGE e SECONT visando abertura do processo. Autuação do Processo nº 58751211 em julho 2012 e envio à PGE para análise e parecer	0,00	0,00
Capacitação e Treinamento de Recursos Humanos (Cursos da ESESP).	Divulgar os cursos da ESESP; capacitar 40 servidores em PDG; capacitar 500 servidores em diversos cursos da ESESP.	Os cursos da ESESP foram divulgados na Sesa; 38 servidores foram capacitados em PDG; 913 servidores capacitados em diversos cursos da ESESP.	0,00	0,00
Capacitação e Desenvolvimento de Profissionais da Rede de Saúde.	Capacitar e desenvolver profissionais da rede de saúde/Implementar a política de educação permanente em saúde.	Foram capacitados 2.865 profissionais nos cursos: Capacitação para nova Metodologia DPP HIV, Sífilis e Testagem Rápida para Hepatite B e C; 1º Seminário Estadual: Discutindo o Papel das Instituições Religiosas na Luta contra a AIDS; 1ª Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Vigilância em Saúde do Espírito Santo; 1º Seminário de Construção da Política Estadual de Saúde da Pessoa com deficiência/Rede de Reabilitação; 1º Seminário Estadual de Captação de Doadores de Sangue; Abordagem intensiva ao Fumante; Atualização Clínica em Hanseníase; Campanha Estadual de Doação de Órgãos, realizando teste de Hepatite C; Capacitação do VIGIAR - Vigilância das populações expostas a poluentes; Capacitação em Boas Práticas de Fabricação em Agroindústria; Capacitação em Boas Práticas de Fabricação, Análise de Rotulagem e Dispensa de Registro de Alimentos para Agroindústria; Capacitação em Boas Práticas em Serviços de Alimentação - Supermercados e Mercadorias; Capacitação em Doação de Órgãos e Transplantes para Médicos; Capacitação em Hemoterapia/Imunohematologia; Capacitação em Investigação de Surtos de Doença de Transmissão Alimentar; Capacitação em Noções Básicas sobre Dispensa da Obrigatoriedade de Registro; Capacitação Estadual para intensificação de medidas preventivas objetivando a diminuição das Doenças Diarréicas Agudas no Verão; Capacitação para Agentes de Controle da Dengue; Capacitação para Fiscalização Sanitária na área de alimentos; Capacitação para Técnicos Municipais em UBV Pesado, Costal Motorizada e Costal Manual – teórico e prático; Capacitação referente Portaria 2.914/2011 e Mudanças VIGIAGUA; Curso de Formação de Coordenadores Hospitalares de Transplantes – Módulo Básico; Curso Introdutório para Agentes de Combate a Endemias; Curso Manejo Clínico Avançado do HIV/AIDS e DST para Profissionais dos Serviços de Atendimento Especializado em AIDS (SAE) do SUS-ES; Curso/Treinamento COSAT; Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica; I Fórum Estadual de Logística Reversa de Medicamentos Vencidos ou Inservíveis do Espírito Santo; I Oficina de Organização da	2.765.000,00	885.192,46

Política Estadual de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa; I Oficina de Vigilância e Monitoramento de Óbitos Maternos, Infantil e Fetal da Região Norte-ES; I Oficina Estadual de Sensibilização do Setor Regulado de Alimentos - Cozinhas Industriais - Implantação do APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle); I Treinamento em Captação e Doação de Órgãos e Tecidos no Hospital Meridional; Oficina de Prevenção e Atenção às Quedas, Osteoporose, e Violência contra a Pessoa Idosa; Oficina macrorregional em apoio ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ); Palestra Capacitação em Gerenciamento Farmacêutico - Foco em Alto Custo; Palestra sobre Protocolo de Tratamento de Hepatites B e C; Projeto Nascer - Atenção primária 2012 / Curso de Teste Rápido - Oficina de Transmissão Vertical do HIV/AIDS, Transmissão Vertical de Hepatite B, Sífilis Congênita e Sífilis em Gestantes; Seminário Estadual de Qualidade da APS e II Mostra de Experiências na Estratégia Saúde da Família; Treinamento de Qualidade e Biossegurança Laboratorial; Treinamento do Processo de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes; XII Jornada Capixaba de Controle de Infecção em Serviços de Saúde.

Foram capacitados 1.568 servidores nos cursos: 1º Seminário Estadual para Debater a Saúde do Homem; Ações Integradas para Segurança do paciente e excelência no Processo de Trabalho; Capacitação em Investigação de Surtos de Doença de Transmissão Alimentar; Capacitação em Malária Grave para Médicos; Capacitação em Saúde do Trabalhador; Notificação dos casos de acidentes de trabalho atendidos no Hospital Dório Silva; Curso Atualização em Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano I: Fundamentos Teóricos (Blh 101); Curso COSAT no Hospital Silvio Avidos em Colatina; Curso de Abordagem Síndrômica das DST- Equipe da Atenção Primária; Curso de Capacitação e Treinamento sobre os Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Curso de Capacitação em DO IN; Curso de Capacitação em Urgência e Emergência; Curso Introdutório para Agentes de Combate a Endemias; Curso Treinamento COSAT; I Curso de Capacitação para o Método Canguru do Hospital Dório Silva; I Oficina de Implantação do Comitê Metropolitano de Tuberculose; I e II Oficina Gerente Acolhendo o Trabalhador na SESA; Jornada de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal do Hospital Estadual Infantil; Noções Básicas de Ergonomia no Ambiente Hospitalar; Seminário de Atenção à Saúde e sua Potencialidade na Organização do Sistema Único de Saúde; Seminário para Supervisores dos Estagiários da SESA; Treinamento de Coproscopia para Diagnóstico de Esquistossomose; Treinamento em Diagnóstico Laboratorial de Hanseníase e Tuberculose; Treinamento de Técnica de Coleta de Amostra Biológica para Diagnóstico da Coqueluche; Treinamento em Coleta de Sangue e Diagnóstico Laboratorial de Malária; Treinamento em Diagnóstico Laboratorial de Esquistossomose e outros Helmintos; Treinamento para Confeção de Gota Espessa para Exame de Malária; V Curso de Capacitação para o Método Canguru do Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves; Vigilância e Qualidade da água para consumo humano Avaliação das Ações desenvolvidas pelo VIGIÁGUA e Planejamento.

<p>Capacitação e Treinamento de Recursos Humanos.</p>	<p>Capacitar e treinar servidores para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela instituição por meio da formação contínua.</p>		<p>275.000,00</p>	<p>130.346,09</p>
<p>Avaliação do objetivo</p>		<p>As atividades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS no estado são realizadas através de diversos cursos de capacitação de profissionais da área da saúde – conforme a política de educação permanente em saúde.</p>		

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 13: IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE ACORDO COM A REGULAMENTAÇÃO DO SUS, E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS ESPAÇOS INSTITUCIONAIS DE PLANEJAMENTO.			558.292.115,86	609.006.863,88
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 13: Aprimoramento do pacto federativo, com o desenvolvimento de processo de contratualização e cooperação entre as esferas e gestão compartilhada do sus	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar e monitorar políticas, planos e programas do Sistema Estadual de Saúde;</li> <li>• Implantar e consolidar a gestão por resultados na SESA, Superintendências Regionais de Saúde e Hospitais próprios;</li> <li>• Contratualizar 100% Entidades Privadas Com e Sem Fins Lucrativos, Prestadoras de Serviços de Saúde, Ambulatorial e Hospitalar, de Forma Complementar, do Sistema Único de Saúde no Estado do Espírito Santo, Sob Gestão Estadual;</li> <li>• Descentralização das decisões operacionais e fortalecimento de mecanismos de supervisão e controle nos processos administrativos;</li> <li>• Padronização de metodologias e processos em 100% das rotinas de trabalho da SESA;</li> <li>• Consolidar o Processo de Descentralização dos Serviços de Média Complexidade sob Gestão Estadual;</li> <li>• Regular 100% da rede Assistencial do Sistema Estadual de Saúde;</li> <li>• Reorganização física e funcional das Unidades Hospitalares e Administrativa da SESA (incluindo padronização de Mobiliário e Recursos da tecnologia da informação);</li> <li>• Aprimorar a fiscalização e controle de contratos, convênios, obra e serviços com a utilização de sistemas eletrônicos;</li> <li>• Implantação de informação eletrônica para controle físico e contábil dos bens patrimoniais da Secretaria de saúde;</li> <li>• Implantação de um sistema de transporte que atenda as necessidades de toda rede de serviços da Secretaria de saúde;</li> <li>• Implantação na Plataforma WEB de Instrumentos que permitam Alimentação e monitoramento da execução orçamentária e financeira;</li> <li>• Compatibilizar em 100% os registros contábeis dos sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial de toda a rede de Saúde;</li> <li>• Padronização dos procedimentos contábeis/financeiros para profissionais que atuam na área financeira das unidades executoras;</li> <li>• Implantação do Complexo Regulador;</li> <li>• Descentralizar as ações de cadastramento do CNES para que os municípios assumam as funções de operacionalização do SCNES deixando a SESA apenas com a gestão do sistema;</li> <li>• Deter a informação de 100% da base de dados do CNES (base dos municípios com gestão total) para desempenhar a função de gestor do sistema;</li> <li>• Implantar Sala de Apoio à Gestão que possibilite a geração e análise das informações estratégicas para tomada de decisão;</li> <li>• Realizar Auditoria de Gestão em municípios com mais de 100.000 habitantes;</li> <li>• Realizar auditoria de prontuário de todos os pacientes internados, em hospitais não conveniados/contratados, devido à inexistência/insuficiência de leitos na rede SUS (CRILU/Decisão Judicial);</li> <li>• Realizar 100% as ações regulares de auditoria, de demandas, de rotina e aquelas detectadas;</li> <li>• Implementar o monitoramento dos Serviços de Alta Complexidade em: Oncologia, Transplantes, Traumatologia-ortopedia, Saúde Auditiva;</li> <li>• Acompanhar os Serviços de Alta Complexidade, Cardiovascular e de Terapia Renal Substitutiva em todo o Estado do Espírito Santo;</li> <li>• Implementar mecanismo de verificação de acesso e satisfação do usuário do SUS;</li> <li>• Realizar Avaliação de 100 % dos COAPs;</li> <li>• Implantar o Sistema Estadual de</li> </ul>		558.292.115,86	609.006.863,88

Transporte Sanitário em todas as regiões de saúde;

- Implantar o Sistema Estadual de Transporte de Resíduos dos estabelecimentos de saúde nas regiões de saúde;
- Acompanhamento e monitoramento mensal de 100% dos instrumentos jurídicos, sob a gestão de OS, OSCIP, Filantrópicos e Rede Própria de Gestão e Gerência Estadual;
- Realizar atualização de 100% das metas assistenciais, orçamentária e financeira dos instrumentos jurídicos, sob a gestão de OS, OSCIP, Filantrópicos e Rede Própria de Gestão e Gerência Estadual;
- Implementação de novos Modelos de Gestão e modernização dos Hospitais e/ou Serviços contratualizados pela SESA, a partir dos estudos realizados em parceria com a SEGER.

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Contribuição Patronal ao Fundo Previdenciário.	Realizar pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais/obrigações patronais.	Realizado pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais: pagamento de obrigações patronais ao Fundo Financeiro e ao Fundo Previdenciário do IPAJM - referente ao exercício de 2012.	37.110.400,00	45.610.572,40
Implementação da Central de Regulação de Vagas.	Regular 100% dos leitos via sistema on-line.	Iniciou-se uma regulação mais aprimorada em que o sistema on-line de regulação foi integrado ao sistema hospitalar de internação, tornando automática a liberação da vaga à Central no ato da alta hospitalar. Esta integração já está em uso no HEC, HEVV, HEAC e HSCMV. Transferências dos principais hospitais: HSL - 2501 , HABF - 2044, HDS – 1539, HINSG – 384, HIMABA – 397. Está em fase de testes a integração do sistema on-line de regulação com o sistema hospitalar de prontuário, fazendo com que, ao ser cadastrado o paciente na Central de Regulação, todas as evoluções médicas sejam importadas e visualizadas pelo médico regulador, permitindo uma regulação mais eficiente e ágil.	0,00	0,00
Manutenção da Superintendência Regional de Saúde de Colatina.	Manter a Superintendência (prover os meios necessários para implantar as políticas de saúde em âmbito regional e, para o funcionamento da Superintendência).	Os recursos foram gastos para a manutenção da Superintendência, com despesas tais como: diárias, material de consumo, material, bem ou serviço para distribuição gratuita, equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa física/jurídica, obrigações tributárias e contributivas, locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores), água, luz, telefone, atendimento a demandas judiciais e outras.	852.000,00	2.231.383,44
Processamento e análise da produção de serviços de saúde complementares à rede (Tabela SUS).	Utilizar software para controle de procedimentos contratualizados por prestador.	Processar 100% da produção.	0,00	0,00
Realização de ações regulares de auditoria.	Atender 100% das solicitações de auditorias (demandadas, de rotina e detectadas).	100 % de auditorias solicitadas e realizadas.	0,00	0,00
Contribuição Previdenciária Complementar.	Realizar pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais/obrigações patronais.	Realizado pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais: pagamento de obrigações patronais/contribuição previdenciária complementar ao Fundo Financeiro do IPAJM para aporte - referente ao exercício de 2012.	5.621.697,00	12.116.727,00
Remuneração de Pessoal Ativo e Terceirização de Mão de Obra a Cooperativas Médicas	Realizar o pagamento aos servidores ativos lotados na Secretaria de Estado da Saúde (despesas com pessoal e encargos sociais) e; realizar pagamento referente à Terceirização de Mão de Obra a Cooperativas Médicas.	Realizado pagamento a 10.330 servidores, sendo: 6.300 estatutários; 3.363 contratados; 425 comissionados; 190 estagiários; 39 residentes e 13 celetistas no total de R\$ 389.062.630,09 (despesas com pessoal e encargos sociais). Também, foi realizado pagamento referente à mão de obra terceirizada a Cooperativas Médicas no total de R\$ 120.498.023,80 (Cooplastes – coop. dos Cirurgiões Plásticos; Cootes – Ortopedistas e Traumatologistas; Cooperpices – Cirurgiões Gerais; Cooperati – Médicos Intensivistas; Coopangio – Angiologistas e Cirurgiões Vasculares; Cooperpices – Cirurgiões Pediátricos; Sociedade de Especialidades Onco-Hematológicas Pediátricas; Coopneuro – Neurocirurgiões; Coopanst/ES – Anestesiologias). As cooperativas fornecem mão de obra aos Hospitais Antônio Bezerra de Faria; Dório Silva; Rita de Cássia; Silvío Avidos; Alzir Bernardino Alves; Nossa Senhora da Glória; Roberto Arnizaut	461.877.331,00	509.560.653,89

		Silvares; São Lucas.		
Implementar o monitoramento dos Serviços de Alta Complexidade em: Oncologia; Transplante; Traumatologia; Saúde Auditiva.	Auditado 100% dos Serviços com inconformidades.	100% de visitas realizadas em serviços com inconformidades.	0,00	0,00
Realização de auditoria de prontuário de pacientes internados em hospitais não conveniados/contratados ao SUS (falta de vagas e ações judiciais).	Atender 100% dos faturamentos enviados.	100% de contas enviadas.	0,00	0,00
Acompanhar os Serviços de Alta Complexidade Cardiovascular e de Terapia Renal Substitutiva (TRS).	Auditado 100% dos Serviços com inconformidades.	100% de visitas realizadas em serviços com inconformidades.	0,00	0,00
Processamento e monitoramento da produção de serviços complementares à rede pública.	Utilizar software para controle de procedimentos contratualizados por prestador.	100% da produção processada e monitorada.	0,00	0,00
Elaboração de Estudos, Planos, Projetos e Pesquisas.	Elaborar estudos, planos, projetos e pesquisas, relacionados aos instrumentos de gestão e o desenvolvimento institucional, de modo a dar suporte à execução das políticas públicas na área da saúde.	Divulgação do novo PDR: produção e distribuição de banners e de cadernos do Plano Diretor de Regionalização do Espírito Santo - PDR/ES. Realização do 2º Congresso Estadual dos Secretários Municipais de Saúde do Espírito Santo.	620.000,00	69.561,35
Auditoria em serviços com inconformidades.	Realizar visitas em 100% serviços com inconformidades.	100% de visitas realizadas em Serviços de Oncologia com inconformidades; 100% de visitas técnicas realizadas nos 06 serviços de Oncologia habilitados pelo Ministério da Saúde, para verificação in loco da estrutura física e qualidade do atendimento.	0,00	0,00
Manutenção dos serviços Administrativos da SESA, Hospitais, Hemoes e CRE's.	Contratação de empresa para serviço de locação de equipamentos de reprografia para Central, Farmácia Cidadã, SVO, Hemoes Vitória e CCO.	Foi contratada a empresa para prestação de serviços de locação de equipamentos de reprografia.	44.822,40	128.064,00
Realização de Concurso Público.	Realizar Concurso Público para provimento de cargos públicos do quadro de pessoal da Secretaria de Estado da Saúde.	Os trâmites para realização do Concurso estão em andamento. O Edital de abertura do Concurso Público, para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva em cargos de nível superior e de formação técnica de nível médio do quadro de pessoal da Secretaria de Estado da Saúde, está previsto para ser publicado no início do ano de 2013. O Concurso Público será executado pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (CESPE/UnB). Os recursos desta ação foram remanejados para cobrir outras despesas da Secretaria de Estado da Saúde.	100.000,00	0,00
Manutenção da Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim.	Manter a Superintendência (prover os meios necessários para implantar as políticas de saúde em âmbito regional e, para o funcionamento da Superintendência).	Os recursos foram gastos para a manutenção da Superintendência, com despesas tais como: diárias, material de consumo, material, bem ou serviço para distribuição gratuita, equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa física/jurídica, obrigações tributárias e contributivas, locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores), água, luz, telefone, atendimento a demandas judiciais e outras.	1.180.000,00	2.856.881,38
Manutenção da Superintendência Regional de Saúde de São Mateus.	Manter a Superintendência (prover os meios necessários para implantar as políticas de saúde em âmbito regional e, para o funcionamento da Superintendência).	Os recursos foram gastos para a manutenção da Superintendência, com despesas tais como: diárias, material de consumo, material, bem ou serviço para distribuição gratuita, equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa física/jurídica, obrigações tributárias e contributivas, locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores), água, luz, telefone, atendimento a demandas judiciais e outras.	688.134,00	1.181.917,54
Manutenção da Superintendência Regional de Saúde de Vitória.	Manter a Superintendência (prover os meios necessários para implantar as políticas de saúde em âmbito regional e, para o funcionamento da Superintendência).	Os recursos foram gastos para a manutenção da Superintendência, com despesas tais como: diárias, material de consumo, material, bem ou serviço para distribuição gratuita, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa física/jurídica, obrigações tributárias e contributivas, locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores), água, luz, telefone, atendimento a demandas judiciais e outras.	321.214,00	403.193,33
Manutenção da Unidade Administrativa Central da Sesa.	Manter a Unidade Administrativa Central da Sesa (prover os meios necessários para a gestão dos programas e ações da instituição e, para o funcionamento da unidade).	Os recursos foram gastos para a manutenção da Unidade Administrativa Central da Sesa, com despesas tais como: diárias, material de consumo, equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa física/jurídica, obrigações tributárias e contributivas, locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores), estagiários e médicos residentes, auxílio-alimentação,	34.490.044,46	34.847.909,55

vale transporte, água, luz, telefone, aluguéis, taxas de serviços aduaneiros para importação de medicamentos, publicações e assinatura de diário oficial, seguros e licenciamento de veículos e outras.

Reestruturação de Cargos e Carreiras e Revisão de Remuneração.	Assegurar recursos necessários à cobertura de gastos com reestruturação de cargos e carreiras e revisão de remuneração de competência da Secretaria de Estado da Saúde.	A Lei Complementar nº 639, de 11/09/2012, que dispõe sobre a modalidade de remuneração por subsídio para os servidores do quadro de servidores da saúde, alocados na secretaria de estado da saúde, foi publicada em 12/09/2012. O estudo das carreiras foi concretizado e toda a legislação pertinente foi publicada e, no momento, está em fase de implantação dos dispositivos previstos na legislação. Os recursos desta ação foram remanejados para cobrir despesas com remuneração de pessoal ativo (folha de pagamento) da Secretaria de Estado da Saúde.	15.386.473,00	0,00
Avaliação do objetivo A Gestão no SUS tem se desenvolvido através de elaboração de estudos, planos, projetos e pesquisas, relacionados aos instrumentos de gestão, de modo a dar suporte à execução das políticas públicas na área da saúde. Também, pode-se destacar a implementação da Central de Regulação de Vagas e gestão das políticas de saúde em âmbito regional desenvolvido pelas Superintendências Regionais. Ainda, no que concerne a gestão de Recursos Humanos nos SUS, vale ressaltar a reestruturação de cargos e carreiras e revisão com a publicação da Lei Complementar nº 639/2012, que dispõe sobre a modalidade de remuneração por subsídio para os servidores da saúde, e finalização dos procedimentos para a realização de Concurso Público para a área fim (assistência) do quadro de pessoal da Secretaria de Estado da Saúde.				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 14: AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.			617.125,00	305.400,05
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 14: Ampliação da participação social com vistas ao aprimoramento do sus e a consolidação das políticas de promoção de equidade em saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a implantação de Conselhos Gestores em 100% dos Hospitais Filantrópicos contratualizados e nas unidades geridas por OS;</li> <li>• Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde;</li> <li>• Capacitar 100% dos Conselheiros Estaduais de Saúde;</li> <li>• Capacitar 100% dos Conselheiros Gestores de Unidades de Saúde;</li> <li>• Realizar a Conferência Estadual de Saúde, Plenárias e 100% Conferências Temáticas de Saúde;</li> <li>• Implementação da Ouvidoria SUS/SESA;</li> <li>• Apoiar a implantação de ouvidorias municipais - nível 1 do Sistema Ouvidor SUS, em 100% dos 11 municípios com população superior a 50 mil habitantes, por meio da pactuação do COAP;</li> <li>• Apoiar a implantação de ouvidorias municipais - nível 2 do Sistema Ouvidor SUS, em 100% dos 67 municípios com população inferior a 50 mil habitantes, por meio da pactuação nas Comissões Intergestores Regionais.</li> </ul>		617.125,00	305.400,05
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Capacitação e Desenvolvimento de Profissionais da Rede de Saúde (OuvidoriaSUS - SESA e OuvidoriaSUS - Municípios).	Capacitar profissionais em parceria com Doges/MS para utilização da ferramenta OuvidorSus.	Foram capacitados 20 técnicos da Sesa e das Regionais. A capacitação da equipe Central pelo MS ocorreu em módulos – julho e setembro/2012. Foram capacitados 1 profissional/município – 2 macros.	0,00	0,00
Manutenção do Conselho Estadual de Saúde.	Manter as atividades do Conselho Estadual de Saúde.	Os recursos foram gastos para a manutenção das atividades do Conselho Estadual de Saúde, com despesas com despesas tais como: diárias (deslocamento de membros do Conselho Estadual de Saúde para: curso básico de capacitação para conselheiros de saúde/Colatina; participação na XVII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde/Brasília; acompanhamento dos Conselhos Municipais de Saúde/Goiânia; acompanhamento dos Conselhos Municipais de Saúde/Cachoeiro de Itapemirim); material de consumo (fornecimento alimentação/coffee breaks; para as reuniões ordinárias/extraordinárias do Conselho; para as reuniões de coordenação de plenárias; para a Oficina Regional Compartilhada de Educação Permanente para Controle Social SUS; confecção de crachás para os conselheiros e membros da secretaria executiva); serviços prestados por pessoa jurídica (serviço de manutenção predial nas instalações do	617.125,00	305.400,05

Conselho; serviços de sonorização e gravação de áudio; locação de equipamentos/espço físico; despesas com a realização das reuniões ordinárias/extraordinárias do Conselho; realização do II Planejamento Estratégico da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde/ES; realização da X Plenária Estadual de Conselhos de Saúde; realização da Oficina Regional Compartilhada de Educação Permanente para Controle Social no SUS; hospedagem de palestrantes). Reuniões do Conselho Estadual em 2012: 10 ordinárias e 6 extraordinárias.

Avaliação do objetivo	O fortalecimento da participação e controle social para o aprimoramento do SUS pode ser verificado com o funcionamento da Ouvidoria SUS/SESA e do Conselho Estadual de Saúde – cada qual com a sua atribuição institucional colabora para o aprimoramento do SUS.
-----------------------	---

## 6. INDICADORES DA TRANSIÇÃO PACTO-COAP - 2012

Última atualização: 30/01/2015 10:57:17

--

### Avaliação da diretriz :

## AVALIAÇÃO GERAL DAS DIRETRIZES

--

## 7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 7.1 BLOCO DE FINANCIAMENTO

Última atualização: 01/09/2014 09:23:23

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Atenção Básica	468.120,00	0,00	0,00	19.303,38	10.749.183,20	11.217.303,20	11.032.237,24	10.874.985,70	10.874.985,70	8.613.098,80	0,00	699.928,65	2.643.847,24	4.567.426,37
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	382.700.291,15	0,00	0,00	10.846.825,36	513.746.339,31	896.446.630,46	1.039.021.604,46	985.622.311,59	962.530.712,97	916.212.192,43	0,00	41.702.781,23	75.018.439,71	24.396.921,87
Vigilância em Saúde	7.838.412,51	0,00	0,00	85.117,71	479.748,25	8.318.160,76	11.385.458,09	4.950.368,47	4.244.467,90	3.427.764,68	0,00	342.525,36	10.537.974,88	15.170.963,31
Vigilância em Saúde	7.838.412,51	0,00	0,00	0,00	0,00	7.838.412,51	11.385.458,09	4.950.368,47	4.244.467,90	3.427.764,68	0,00	0,00	10.537.974,88	15.170.963,31
Assistência Farmacêutica	35.415.174,90	0,00	0,00	1.058.461,75	63.143.965,48	98.559.140,38	122.399.927,39	90.209.961,98	88.858.567,41	82.040.705,67	0,00	2.546.352,89	25.452.301,74	40.482.845,31
Gestão do SUS	3.478.666,13	0,00	0,00	1.128.604,78	492.175,258,03	495.653,924,16	520.855.417,21	506.698.281,73	504.564.148,04	496.244.183,51	0,00	8.434.737,33	70.662.869,21	62.766.477,31
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	742.244,00	0,00	0,00	0,00	0,00	742.244,00	138.490.971,38	79.106.634,04	78.821.634,03	63.401.730,42	0,00	0,00	17.049.578,72	6.443.246,48
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	821.313,61	821.313,61
Prestação de Serviços de Saúde	2.227.248,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2.227.248,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.227.248,32
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	55.670.861,41	0,00	0,00	0,00	0,00	55.670.861,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.670.861,41
Atenção Básica	468.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468.120,00	11.032.237,24	10.874.985,70	10.874.985,70	8.613.098,80	0,00	0,00	2.643.847,24	4.567.426,37
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	382.700.291,15	0,00	0,00	0,00	0,00	382.700.291,15	1.039.021.604,46	985.622.311,59	962.530.712,97	916.212.192,43	0,00	0,00	75.018.439,71	24.396.921,87
Assistência Farmacêutica	35.415.174,90	0,00	0,00	0,00	0,00	35.415.174,90	122.399.927,39	90.209.961,98	88.858.567,41	82.040.705,67	0,00	0,00	25.452.301,74	40.482.845,31
Gestão do SUS	3.478.666,13	0,00	0,00	0,00	0,00	3.478.666,13	520.855.417,21	506.698.281,73	504.564.148,04	496.244.183,51	0,00	0,00	70.662.869,21	62.766.477,31
Prestação de Serviços de Saúde	2.227.248,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2.227.248,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.227.248,32
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	5.754.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.754.000,00	30.865.484,53	25.499.966,96	25.499.966,96	25.499.966,96	0,00	0,00	0,00	948.875,94
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.032.237,24	10.874.985,70	10.874.985,70	8.613.098,80	0,00	0,00	2.643.847,24	4.163.024,23
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	468.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	404.402,14
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.282,14
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	4.902.749,11	0,00	0,00	0,00	0,00	4.902.749,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.537.974,88	15.440.723,99



	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Vigilância Sanitária	1.068.875,92	0,00	0,00	0,00	0,00	1.068.875,92	1.100.000,00	120.748,16	102.509,85	98.265,48	0,00	0,00	0,00	968.936,08
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.876.000,00	11.727.076,73	11.727.076,73	9.700.852,97	0,00	0,00	0,00	1.835.402,08
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	314.614.820,15	0,00	0,00	0,00	0,00	314.614.820,15	1.039.021,604,46	985.622.311,59	962.530.712,97	916.212.192,43	0,00	0,00	75.018.439,71	0,00
Teto financeiro	306.279.037,71	0,00	0,00	0,00	0,00	306.279.037,71	602.618.919,771	579.583.696,30	560.781.130,95	544.002.749,00	0,00	0,00	75.018.439,71	55.808.956,50
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	1.866.787,48	0,00	0,00	0,00	0,00	1.866.787,48	10.285.458,09	4.829.620,31	4.141.958,05	3.329.499,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Qualificação da Gestão do SUS	3.368.666,13	0,00	0,00	0,00	0,00	3.368.666,13	2.539.596,74	1.056.314,60	1.038.975,44	1.005.382,95	0,00	0,00	70.662.869,21	71.969.110,38
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	68.085.471,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.085.471,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.085.471,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	530.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	530.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	530.000,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	393.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	393.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	393.120,00
Transplantes - Outros	12.414.609,59	0,00	0,00	0,00	0,00	12.414.609,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.414.609,59
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	35.415.174,90	0,00	0,00	0,00	0,00	35.415.174,90	110.308.182,55	78.274.826,97	76.923.432,40	72.142.341,45	0,00	0,00	0,00	13.186.631,98
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	800.526,40	0,00	0,00	0,00	0,00	800.526,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800.526,40

### Análise sobre a Utilização dos Recursos

Em 2012, foram aplicados R\$ 1.649.894.516,05 em ações e serviços de saúde. Deste total, 70,34% (R\$ 1.160.547.533,16) são provenientes de recursos estadual e 29,66% (R\$ 489.346.982,89) são oriundos de recursos federal e de outras fontes. Analisando a execução dos recursos por blocos de financiamento, tem-se o seguinte:

- No Bloco Atenção Básica foram executados R\$ 10.874.985,70 – representando 0,66% do total das despesas. Neste bloco, destaca-se a estruturação da rede de serviços de atenção primária: R\$ 1,1 milhão; apoio financeiro aos municípios para implementação da atenção primária: R\$ 9,7 milhões.

- No Bloco Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar foram executados R\$ 962.530.712,98 – representando 58,34% do total das despesas. Neste bloco, destaca-se a contratação de serviços de saúde complementares à rede pública (contratualização com hospitais filantrópicos, compra de leitos, prestadores de serviços ao SUS, convênios com os municípios para custeio de ações e serviços de saúde, classificação de risco, residências terapêuticas, serviço de saúde em unidades de atendimento socioeducativo, aquisição de material para cirurgia e outros): R\$ 560,7 milhões; manutenção dos hospitais da rede estadual, Capaoc, Crefes, Hemorrede e Centros de Referência: R\$ 353,3 milhões; operacionalização do SAMU: R\$ 25,4 milhões; manutenção dos CRE's (Cachoeiro, Colatina, São Mateus, Vila Velha e Vitória): R\$22,9 milhões.

- No Bloco Vigilância em Saúde foram executados R\$ 4.244.467,90 – representando 0,26% do total das despesas. Neste bloco, destaca-se a manutenção das atividades das Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental: R\$ 2,0 milhões; manutenção do Lacen: R\$ 2,1 milhões.

- No Bloco Assistência Farmacêutica foram executados R\$ 88.858.567,41 – representando 5,38% do total das despesas. Neste bloco, destaca-se a aquisição, distribuição e dispensação e medicamentos excepcionais e de programas específicos: R\$ 76,9 milhões; contrapartida financeira aos municípios para aquisição de medicamentos básicos: R\$ 11,7 milhões.

- No Bloco Gestão do SUS foram executados R\$ 504.564.148,04 – representando 30,58% do total das despesas. Neste bloco, destaca-se a remuneração de pessoal ativo (folha de pagamento): R\$ 389,0 milhões; contribuição patronal ao fundo previdenciário: R\$ 45,6 milhões; manutenção da Unidade Administrativa Central da Sesa: R\$ 36,8 milhões; contribuição previdenciária complementar: R\$ 12,1 milhões; manutenção das Superintendências Regionais (Cachoeiro, Colatina, São Mateus, Vitória): R\$ 6,8 milhões; campanhas educativas de interesse à saúde: R\$ 5,9 milhões; apoio financeiro a entidades filantrópicas e sem fins lucrativos: R\$ 4,0 milhões.

- No Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde foram executados R\$ 78.821.634,04 – representando 4,78% do total das despesas. Entre os investimentos, destaca-se a construção e equipamento do Hospital Jayme Santos Neves: 41,9 milhões; ampliação, reforma e equipamento do Hospital São Lucas: 5,8 milhões; apoio financeiro a entidades filantrópicas e sem fins lucrativos: R\$ 9,7 milhões; aquisição de equipamentos para a rede: R\$ 7,7 milhões; apoio financeiro aos municípios: R\$ 6,3 milhões; informatização da rede R\$ 5,4 milhões.

Observação: os valores citados na análise estão considerando a despesa na fase liquidada.

## 7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 29/05/2013 15:40:24

Participação da receita de impostos na receita total do Estado	53,72%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	28,24%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	11,65%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	14,83%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	63,71%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	461,11%
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	27,07%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,84%
Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,64%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,61%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Estado com saúde	26,10%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	13,24%

### Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

No exercício de 2012, o percentual dos recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde apurado pela metodologia do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS foi de 13,24% – enquanto o percentual apurado pelas metodologias da Resolução nº 196/2004 do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - TCE/ES e da Portaria nº 407/2011 da Secretaria do Tesouro Nacional – STN foi de 15,47%. Assim, seja qual for a metodologia considerada, o Espírito Santo aplicou acima do mínimo definido pela Emenda Constitucional - EC nº 29/2000 e Lei Complementar nº 141/2012 – que é de 12% para os estados. Observação: para maior detalhamento sobre os percentuais citados acima, pode-se consultar os arquivos “RREO Anexo XVI Metod STN” e “RREO Anexo XVI Metod TCE” anexados a este Relatório de Gestão.

## 8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 04/06/2013 14:39:26

### 8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSF CONST LEGAIS (I)	8.462.529.996,00	8.462.529.996,00	8.731.285.560,87	103,18
Impostos	9.543.925.860,00	9.543.925.860,00	9.886.103.968,47	103,59
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	78.272.554,00	78.272.554,00	68.256.304,87	87,20
Dívida Ativa de Impostos	49.426.725,00	49.426.725,00	57.744.998,16	116,83
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	20.084.378,00	20.084.378,00	21.734.269,42	108,21
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	1.235.632.353,00	1.235.632.353,00	1.251.087.281,90	101,25
(-) Transferências Constitucionais e Legais	2.464.811.874,00	2.464.811.874,00	2.553.641.261,95	103,60
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	474.066.800,00	477.654.351,00	435.965.491,51	91,27
Da União para o Estado	469.761.400,00	469.761.400,00	432.870.157,01	92,15
Dos Municípios para o Estado	4.305.400,00	4.305.400,00	0,00	0,00
Demais Estados para o Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	3.587.551,00	3.095.334,50	86,28
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	0,00	50.000.000,00	2.084.280,00	4,17
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	4.894.776.077,00	7.500.240.486,00	8.618.857.277,05	114,91
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	1.323.280.274,00	1.323.280.274,00	1.411.548.155,55	106,67
TOTAL	12.508.092.599,00	15.167.144.559,00	16.376.644.453,88	107,97

## 8.2. DESPESAS COM SAÚDE

### 8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	1.364.428.089,01	1.686.844.276,64	1.557.412.950,83	27.213.261,02	93,94
Pessoal e Encargos Sociais	424.026.663,00	453.946.663,00	446.789.929,49	0,00	98,42
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	940.401.426,01	1.232.897.613,64	1.110.623.021,34	27.213.261,02	92,29
DESPESAS DE CAPITAL	160.704.196,00	156.331.339,13	92.481.565,22	354.766,44	59,38
Investimentos	160.704.196,00	156.331.339,13	92.481.565,22	354.766,44	59,38
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	1.525.132.285,01	1.843.175.615,77	1.649.894.516,05	27.568.027,46	91,01

### 8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAÚDE	N/A	N/A	1.649.894.516,05	27.568.027,46	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	N/A	N/A	489.346.982,89	27.568.027,46	30,82
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	472.943.518,19	26.033.390,15	29,75
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	11.206.324,57	0,00	0,67
Outros Recursos	N/A	N/A	5.197.140,13	1.534.637,31	0,40
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A		0,00	
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	N/A	N/A		1.160.547.533,16	69,18

### 8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2012 (R\$)
RESTOS A PAGAR DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	53.171.885,05	4.256.320,98

### 8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <12%> [(V - VI)/I]	13,24

#### 8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	13.400.000,00	11.032.237,24	10.874.985,70	0,00	0,65
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	912.514.940,00	1.167.539.434,23	1.042.054.039,42	23.395.404,27	63,52
Suporte Profilático e Terapêutico	90.850.000,00	122.484.125,91	88.942.765,93	1.351.394,57	5,38
Vigilância Sanitária	1.120.000,00	1.100.000,00	102.509,84	18.238,32	0,01
Vigilância Epidemiológica	6.963.448,00	7.381.939,84	1.955.842,55	668.856,61	0,16

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	502.223.897,00	533.647.878,55	505.964.372,61	2.134.133,69	30,29
TOTAL	1.527.072.285,00	1.843.185.615,77	1.649.894.516,05	27.568.027,46	100,00

## Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

Para a área da saúde, verifica-se que o orçamento inicial previsto para o ano de 2012 era R\$ 1.527.072.285,00 e o total executado foi de R\$ 1.649.894.516,05. Desse modo, constata-se que o dispêndio em saúde foi 8,04 % maior que a previsão inicial, ou seja, foram executados R\$ 122.822.231,05 a mais. Do total aplicado em ações e serviços de saúde 70,34% (R\$ 1.160.547.533,16) são provenientes de recursos estadual e 29,66% (R\$ 489.346.982,89) são oriundos de recursos federal e de outras fontes.

Comparando-se os recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde 2012/2011 (em 2012 foram R\$ 1.160.547.533,16 e em 2011 foram R\$ 1.017.355.072,53), observa-se um aumento 14,07% – o que representou incremento de R\$ 143.192.460,63.

Observando-se o total dos recursos executados em 2012 (R\$ 1.649.894.516,05) em relação a 2011 (R\$ 1.500.364.796,33), verifica-se que foram aplicados R\$ 149.529.719,72 a mais – o que significa aumento de 9,97%.

Ao se realizar uma análise por Grupo de Natureza de Despesa, verifica-se o seguinte: 27,08% dos recursos (R\$ 446.789.929,49) foram utilizados para pagamento de “Pessoal e Encargos Sociais”, 67,31% (R\$ 1.110.623.021,34) foram gastos com “Outras Despesas Correntes” e 5,61 % (R\$ 92.481.565,22) aplicados em “Investimentos”, totalizando R\$ 1.649.894.516,05.

Por fim, conforme dados do Siops, verifica-se que no exercício de 2012 o Estado do Espírito Santo aplicou 13,24% dos recursos próprios em ações e serviços de saúde – cumprindo a determinação da Emenda Constitucional - EC nº 29/2000 e Lei Complementar nº 141/2012, que estabelece o percentual mínimo 12% para os estados.

### Observações:

- a evolução da aplicação dos recursos próprios em ações e serviços de saúde pode ser verificada no arquivo “Execução Orçamentária Financeira 2002 a 2012” anexado a este Relatório de Gestão;
- os valores citados na análise estão considerando a despesa na fase liquidada.

## 9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No Estado do Espírito Santo, inúmeros esforços vêm sendo empreendidos para a mudança do modelo de atenção integrados que privilegiem a atenção primária e os programas de promoção e prevenção. A regionalização da saúde busca uma melhor integração e melhoria do padrão de atendimento prestado à população do ES, facilitando a circulação de serviços e de profissionais, respeitando as condições e características próprias de cada região, fator de extrema relevância quando se considera a abordagem individualizada de determinadas regiões do estado.

Mesmo ocupando posição relativamente melhor que a do Brasil e do Sudeste nos indicadores de mortalidade infantil e na proporção de equipes de saúde da família, o fortalecimento da atenção primária coloca-se como uma das ações prioritárias no campo da saúde.

Notadamente um grande desafio esta colocado para o sistema, a redução dos agravos oriundos da violência, que podem ser evitados por meio de ações intersetoriais (como educação para o trânsito, prevenção dos agravos por causas externas, entre outros), para tanto as ações das diversas secretarias estaduais e dos municípios deverão ser integradas.

### 9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

### 9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
INDICADORES+DA+TRANSIÇÃO+PACTO 2012.pdf	INDICADORES DA TRANSIÇÃO PACTO-COAP - 2012
RAG+2012+-++++diario_oficial_2014-03-18_pag_54.pdf	Parecer Resolução
Plano Estadual de Saúde 2012-2015 PARTE II.pdf	Plano de Saúde
Plano Estadual de Saúde 2012-2015 PARTE I.pdf	Plano de Saúde
RAG 2012 - Execução Orçamentária Financeira 2002 a 2012.pdf	Execução Orçamentária Financeira 2002 a 2012
RAG 2012 - Transferências do FNS ao FES em 2012.pdf	Transferências do FNS ao FES em 2012
RAG 2012 - RREO Anexo XVI Metod TCE.pdf	RREO Anexo XVI Metod TCE
RAG 2012 - RREO Anexo XVI Metod STN.pdf	RREO Anexo XVI Metod STN
RAG 2012 - Relatório de Aplicação dos Recursos do Bloco de Investimento.pdf	Relatório de Aplicação dos Recursos do Bloco de Investimento
RAG 2012 - Plano Diretor de Regionalização PDR-ES 2011.pdf	Plano Diretor de Regionalização

Documento	Tipo de Documento
RAG 2012 - Justificativa Descumprimento do Prazo de Envio.pdf	Justificativa Descumprimento do Prazo de Envio
RAG 2012 - Execução Orç Fin 2012 - Rel 5050.pdf	Execução Orç Fin 2012 - Rel 5050
RAG 2012 - Execução Orç Fin 2012 - Rel 1619(C).pdf	Execução Orç Fin 2012 - Rel 1619

## 10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 10.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Assembléia Legislativa em			

### 10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	17/04/2013 15:47:37
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	12/02/2015 10:44:01

#### 10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	17/04/2013 15:47:37
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	03/05/2013 09:34:44
Reapreciado pelo Conselho em	06/04/2015 15:16:32
Parecer do Conselho de Saúde	O Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2012, foi aprovado na reunião ordinária realizada em 28/02/2014. Conforme ata e resolução nº 823/214 emitida em 28/02/2014.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	823 Data 18/03/2014

ESPIRITO SANTO - ES, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



**SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão**